



RELATÓRIO E CONTAS 2023

SERVIÇOS SOCIAIS CGD

UNIDADE DE PLANEAMENTO FINANCEIRO E INFORMAÇÃO DE GESTÃO

Índice

MENSAGEM DA DIREÇÃO	3
1. APRESENTAÇÃO	5
2. SITUAÇÃO ECONÓMICA – SÍNTESE	12
3. CARATERIZAÇÃO DE SÓCIOS E BENEFICIÁRIOS	15
3.1 – Evolução da população de Sócios e Beneficiários	16
3.2 – Caraterização de Sócios e Beneficiários	16
3.3 – Agregado familiar dos Sócios	16
3.4 – Distribuição geográfica da população dos SSCGD	17
3.5 – Análise dos gastos de saúde	17
3.6 – Análise do Endividamento	18
4. CARATERIZAÇÃO INSTITUCIONAL	20
4.1 – Órgãos Sociais	21
4.2 – Missão, valores e visão	21
4.3 – Estrutura de apoios	22
5. ATIVIDADE	25
5.1 – Dotação CGD	26
5.2 – Assistência	26
5.3 – Centros Clínicos	27
5.4 – Subsídios	29
5.5 – CCDOTL – Centro de Cultura, Desporto e Ocupação de Tempos Livres	29
5.5.1 CCDOTL: Atividades das Secções e Delegações	30
5.5.2 Infraestruturas	30
5.5.3 Programas de férias – Colónias e Centros	31
5.5.4 Festas de Natal	31
5.6 – Serviço Social	31
5.7 – Grupo de Dadores de Sangue	31
6. ANÁLISE DE CONTAS	33
6.1 – Área Social	34
6.2 – Área Comercial	34
7. CONTAS	35
7.1 – Balanço em 31 de dezembro de 2023 e 2022	36
7.2 – Demonstração dos resultados por natureza nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022	37
7.3 – Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022	38
7.4 - Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022	39
7.5 – Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023	40
RELATÓRIOS E PARECERES ÀS CONTAS	57

Mensagem da Direção

O ano de 2023 foi marcado pelo início do mandato desta Direção e pelo conhecimento concreto da situação dos SSCGD, em termos de recursos humanos, processos e procedimentos.

O ano de 2023, em termos financeiros, teve um resultado substancialmente mais positivo do que o previsto anteriormente em orçamento, tendo sido os rendimentos superiores aos gastos em cerca de 1,9 milhões de Euros, justificados em grande medida pelos ganhos na carteira de investimentos. Contudo em termos de evolução negativa destaca-se a redução do valor da dotação da CGD, conforme estipulado na cláusula 7ª do Protocolo entre os SSCGD e a CGD, no valor de 1,5 milhões de Euros, aliada ao aumento dos gastos contabilizados com atos médicos realizados na rede de prestadores externa. Este último ponto está relacionado com aumento dos custos da saúde e com a necessidade crescente da utilização de atos de saúde devido ao aumento da idade média dos nossos sócios.

O acesso à saúde com qualidade por parte dos nossos Sócios continua a ser a prioridade dos SSCGD, assim preocupámo-nos em assegurar uma rede de prestadores externos em todo o país que desse resposta aos nossos sócios e beneficiários. Para além disso, foi divulgada a Rede Bem Estar que permite aos sócios a utilização de uma rede não médica com preços negociados.

O aumento verificado a nível do endividamento e incumprimento levou-nos a fazer um acompanhamento mais próximo das situações mais graves e a desenvolver mecanismos internos de monitorização.

Em termos dos processos foi feita uma otimização e simplificação dos mesmos, em função dos temas que originavam maior número de reclamações, o que conduziu a alteração de normas concretas (i.e Revisão da Norma do Estatuto do Grande Doente, Revisão da Norma das Deslocações, Revisão das Regras de Autorizações Prévias, Uniformização das Tabelas da Medicina Dentária).

A promoção de uma vida saudável, também caracterizou a atuação desta Direção, através do desenvolvimento de campanhas na área da saúde e desportiva que tiveram grande receptividade pelos nossos sócios e beneficiários.

A preocupação com a componente Social esteve presente em 2023, continuando a desenvolver uma política de apoio aos sócios e beneficiários em situação mais frágil, destacando-se o apoio a crianças e jovens com perturbações no Desenvolvimento e o subsídio a Incapacitados.

Em termos culturais e comerciais demos continuidade a uma estratégia de realização de protocolos nas diferentes áreas, tendo em conta a oferta de produtos e serviços nas diferentes geografias.

Esta direção rege-se pelo rigor e pela transparência de atuação, por isso reforçou os processos de controlo interno, nomeadamente no que respeita ao risco operacional e à implementação de plano de ação para a mitigação de deficiências ainda existentes.

A comunicação com os nossos sócios de forma aberta também constituiu uma preocupação constante neste mandato, tendo sido realizada reunião com os Delegados, no sentido de compreender as questões dos nossos sócios e apresentar soluções para as mesmas.

A Direção dos Serviços Sociais da CGD

Maria Rita Oliveira Serra Alegra
(Presidente)
Susana Manuel Carvalho Pedroso Fernandes
(Vice-Presidente)
Fernanda Goreti Sousa
(Diretora)
Hugo Filipe Árias Ruivo Serras
(Diretor)
Luís Filipe Freire Santos
(Diretor)
Nélia Marina Orvalho Duque Jerónimo
(Diretora)
Sílvia Maria Martins Gonçalves
(Diretora)

1. Apresentação

De acordo com o estipulado pelos Estatutos dos Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos (SSCGD), designadamente pela alínea g) do Art.º 60.º, vem a Direção apresentar o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2023.

Para além de se destinar à deliberação da Assembleia-Geral (alínea c) do Art.º 42.º dos Estatutos), o Relatório e Contas tem uma função importante no contexto da comunicação com os Sócios e contribui primordialmente para o cumprimento das responsabilidades éticas e corporativas da gestão, que procura garantir a transparência e a integridade da informação relatada.

Este documento, nos termos da alínea e) do Art.º 67.º dos Estatutos, é acompanhado, no cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011 – regime contabilístico para as entidades do setor não lucrativo – do relatório da sociedade de revisores oficiais de contas atinente ao Relatório de Auditoria e pelo Parecer do Conselho Fiscal.

Relativamente a 2023 destacam-se os seguintes acontecimentos:

Assembleias

A 27 de junho de 2023 decorreu a Assembleia Geral dos SSCGD para votação do Relatório e Contas referente ao exercício de 2022. Participaram nesta sessão 1303 Sócios, tendo o Relatório e Contas sido aprovado por 88,8% dos votos expressos.

A 46ª Assembleia de Delegados dos SSCGD decorreu a 25 de novembro, no Hotel MH Atlântico em Peniche, tendo contado com a presença de cerca de 223 participantes, entre Delegados, Seccionistas, membros dos Órgãos Sociais e convidados.

Eventos

O ano de 2023 ficou marcado pela mudança dos Órgãos Sociais, em abril de 2023, o que implicou uma reestruturação e um novo planeamento das iniciativas ao nível da comunicação.

Ao longo de 2023, os principais eventos realizados foram a Eleição dos Órgãos Sociais, a Assembleia Geral, a Assembleia de Delegados, o Mercado Biológico e a Festa de Natal.

Para além destes, manteve-se a regularidade da realização de visitas culturais e de outros eventos específicos para os Sócios e seus familiares. Entre estes, destacam-se a visita ao Museu Nacional de Arte Antiga, a visita à Super Bock Casa da Cerveja e a visita ao Palácio de Távora. Os Serviços Sociais marcaram, ainda, presença em espetáculos como por exemplo, os Concertos CandleLight, ou em musicais como “Cinderela – O Musical dos seus Sonhos”, “Laura “ e “Revista à Portuguesa”.

A nível social foram ainda organizados os programas de férias escolares de verão para Beneficiários com idades compreendidas entre os 6 e os 17 anos de idade e a 40ª Gala de Aniversário do Grupo de Dadores de Sangue dos Serviços Sociais, que se realiza anualmente, com o intuito de celebrar o ato da dádiva de sangue.

No âmbito da prevenção e promoção da saúde, foi realizada a Campanha Vida Saudável que abrangeu tanto a área da saúde como a área desportiva com o intuito de promover hábitos de vida saudável através de uma alimentação equilibrada e a prática desportiva e de prevenir riscos de deterioração da Saúde.

Comunicação e Informação

Ao longo de 2023, a divulgação e a promoção das atividades e iniciativas realizadas pelos SSCGD foi comunicada aos Sócios através da publicação de cerca de 500 notícias no Portal e na APP. Por forma a manter a proximidade com os sócios, foram também realizadas 2 reuniões com Delegados a nível nacional e enviados 12 comunicados e 12 newsletters ao longo do ano.

Ações de Rastreio e de Prevenção na Saúde

No âmbito das suas atividades e no sentido de alertar para a prevenção na saúde, foram desenvolvidas pela Unidade de Comunicação, em colaboração com o Gabinete de Projetos Clínicos, variadas ações de divulgação e informação, nomeadamente:

- Campanha de Prevenção Oftalmológica – Estamos de Olhos Postos em Si!
- Campanha de Prevenção de Saúde Oral – Cuide de si Leve a vida a Sorri!
- Rastreio da Doença Cardiovascular
- Campanha sobre Vida Saudável - Alimentação Equilibrada e Prática Desportiva são os primeiros passos. Esta campanha envolveu workshops sobre práticas alimentares equilibradas e peças de comunicação (vídeos)

sobre psicologia, nutrição e prática desportiva onde os médicos dos Centros Clínicos falaram das suas áreas de intervenção.

- Campanha de Fisioterapia com oferta de avaliação postural nos Centros Clínicos de Lisboa e do Porto.

Em outubro e novembro realizaram-se campanhas no sentido da prevenção do Cancro da Mama e do Cancro da Próstata, respetivamente.

No final do ano reforçou-se a comunicação para fomentar a Vacinação da Gripe e da Pneumonia.

Todas estas iniciativas foram de âmbito nacional e amplamente divulgadas nos Canais de Comunicação dos Serviços Sociais.

Para além destas iniciativas preventivas foram ainda implementadas medidas para alargar o apoio na Saúde, como:

- Adoção plena de novas regras de assistência na Medicina Dentária
- Revisão da oferta da Medicina Física e de Reabilitação – Fisioterapia
- Monitorização permanente do nível de satisfação dos sócios relativamente aos serviços prestados nos centros clínicos e extensões

Área de Saúde

A Área da Saúde é a área que concentra o maior esforço dos SSCGD em termos de exigência de recursos operacionais e financeiros, porque é a mais próxima e a mais procurada pelos Sócios. Esta área envolve dois eixos de atuação: a prestação direta de cuidados de saúde em unidades próprias dos SSCGD, os Centros Clínicos e respetivas extensões, e a disponibilização de uma rede de prestadores externos, diversificada e com abrangência nacional.

Centros Clínicos

Os Serviços Sociais dispõem de uma rede de unidades de saúde composta por 3 Centros Clínicos e 4 extensões, nos quais são prestados cuidados de saúde em regime de ambulatório que incluem, consoante a unidade em causa, consultas médicas de várias especialidades, meios auxiliares de diagnóstico e serviços de enfermagem e de fisioterapia. Estas 7 unidades de saúde situam-se em zonas geográficas com uma relevante concentração demográfica de Sócios e Beneficiários dos SSCGD, o que potencia um serviço de proximidade e a minimização das despesas com deslocações para assistência médica.

Os Centros Clínicos e suas extensões desempenham um papel determinante na política de saúde dos SSCGD, no âmbito da assistência médica em ambulatório, sendo igualmente parceiros essenciais na área de prevenção, com uma participação ativa na realização de campanhas e rastreios.

Durante o ano de 2023, já após a retoma pós pandémica, foi possível reforçar a oferta e os volumes assistenciais.

A Pandemia originou alterações no funcionamento da prestação de cuidados de saúde, em termos globais e também nos SSCGD, nomeadamente, com o lançamento de novos serviços de diagnóstico e testagem, com o lançamento da teleconsulta e com a adoção de novos modelos e procedimentos para a prestação de cuidados de saúde, os quais foram sendo consolidados no decurso de 2023.

A contratação de recursos humanos para os Centros Clínicos registada em 2023 foi motivada, em parte, pela necessidade de substituição dos recursos que deixaram os SSCGD, mas, e maioritariamente, pela necessidade de reforço da oferta de serviços em novas áreas de especialidade. Este aumento da oferta de serviços, associado a uma organização interna mais eficiente, aos novos modelos de gestão e de remuneração e às medidas de contenção e racionalização de custos, têm conduzido à minimização do resultado deficitário da exploração dos Centros Clínicos dos SSCGD registado nos últimos anos.

No decurso do ano de 2023, os SSCGD mantiveram, nos seus Centros Clínicos, a prestação dos serviços de Medicina do Trabalho à CGD e Empresas do Grupo iniciada em 2021.

Rede Externa de Prestadores

Em 2023, os Serviços Sociais continuaram a contar com a AdvanceCare (ADV) no apoio à gestão da sua rede externa de prestadores, tanto na contratação de prestadores novos, como na renegociação dos contratos com os prestadores existentes, principalmente com os Grupos de maior dimensão a operar no setor da Saúde, tendo sempre presente a gestão eficiente da rede de prestadores, tanto para os Sócios como para os SSCGD.

Desta forma, os SSCGD garantem o acesso a uma ampla rede de prestadores externos, assegurando uma cobertura total das necessidades dos seu sócios, visível no número de pedidos de comparticipação através de reembolso realizados durante o ano de 2023 (cerca de 4% das despesas totais).

Ao nível do plano de benefícios concedidos, foram realizados alguns ajustamentos ao longo do ano de 2023, com vista a garantir o equilíbrio orçamental e a sustentabilidade SSCGD, nomeadamente:

- Atualização das Tabelas de Meios Auxiliares de Diagnóstico (MADs) e de Tratamentos Especiais, com a introdução de novos exames, no âmbito do regime de Complementaridade;
- Atualização da Norma de “Medicina Física e de Reabilitação”, com destaque para a alteração dos limites de comparticipação;
- Realização de alterações à Tabela de “Óculos e Lentes”, em particular no que respeita aos prazos para usufruto de comparticipação.
- Revisão da Norma “Estatuto Grande Doente”, com a atribuição do EGD exclusivamente a Sócios e ainda a criação o Gestor Dedicado de Saúde;
- Atualização da Norma de “Medicina Física e Reabilitação”, com a alteração das percentagens de comparticipação aplicáveis no recurso à rede convencionada e fora de rede;
- Atualização da Norma de Estomatologia e Medicina Dentária, através do alargamento da comparticipação de atos à grande maioria dos atos presentes na tabela da Ordem dos Médicos Dentistas. Adicionalmente foi implementada a uniformização de uma única tabela de estomatologia e medicina dentária, ao nível de regras de utilização e de valores de comparticipação;
- Alteração da Norma de “Deslocações para a Assistência Médica”, revogando as Normas de “Deslocações no País para a Assistência Médica” e “Deslocações ao Estrangeiro para Assistência Médica”. Esta alteração contribuiu para a simplificação do processo administrativo de validação de despesas com a eliminação de autorizações prévias em deslocações nacionais e a adoção da apresentação direta de despesas, via portal dos SSCGD, para comparticipação em sistema de reembolso. Por outro lado, a criação de limites por tipologia de deslocação e anuais permitiu assegurar uma assistência efetiva na saúde mantendo uma gestão eficiente e equilibrada das despesas com deslocações;
- Reforço das atividades de monitorização e controlo relacionadas com o programa de “Cost Containment”, com o objetivo de detetar e gerir situações de utilização e prescrição que ultrapassam os protocolos médicos instituídos, assim como com o programa de contenção de Fraude e Abuso, com o objetivo de detetar e mitigar eventuais situações abusivas, e ainda com o combate à utilização abusiva a nível da elegibilidade junto dos Prestadores.
- No âmbito da gestão da rede de prestadores, foram denunciadas diversas convenções com prestadores da Rede Externa, devido a evidências de conflitos de interesses, no seguimento da Política Global de Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesses dos SSCGD e à prática de preços não alinhados com o mercado;
- Como reforço das ações de monitorização de despesas, foram reforçadas as medidas de confirmação e validação do processamento de despesas efetuado pela ADV, através da gestão regular de alertas criados especificamente para esse efeito.

Área Social

O Serviço Social enquadra-se no âmbito das Ciências Sociais e Humanas, com competências científicas e técnicas próprias, tendo como objetivo a promoção da qualidade de vida, através de políticas sociais de caráter individual e coletivo que defendam os princípios dos direitos humanos, da equidade e da justiça social. Nos SSCGD, é uma forma de suporte dedicada aos Sócios, com especial atenção aos aposentados, e aos Beneficiários. Este suporte encontra-se disponível para quem procura a sua ajuda, podendo ainda, em determinadas situações intervir em casos identificados pelos próprios SSCGD, outros parceiros, ou entidades públicas.

A equipa de Assistentes Sociais dos SSCGD tem o compromisso de impulsionar a mudança social em benefício dos sócios e beneficiários dos SSCGD, o que envolve combater qualquer forma de discriminação e promover a autonomia nas diferentes áreas da vida, incluindo a Saúde, garantindo que todos tenham acesso a recursos e oportunidades para alcançar o bem-estar.

A Saúde tem sido uma das áreas de foco central do Serviço Social, juntamente com o apoio nas áreas de segurança social. Neste contexto, existe a responsabilidade de realizar o diagnóstico social e intervir em questões psicossociais que possam impactar a saúde dos indivíduos, evitando que estes problemas de natureza social sejam mascarados como problemas puramente físicos ou clínicos. Além disso, a advocacia social é outra função crucial, visando promover e defender os direitos dos utentes que necessitam de apoio.

Dada a natureza instável e incerta do contexto atual, o ambiente social está constantemente em mudança, com os problemas sociais a apresentar novas variáveis. Isso desafia os assistentes sociais a encontrar novas abordagens

e adaptar as suas práticas profissionais, incorporando novas estratégias de envolvimento com sócios e beneficiários, assim como no planeamento de ações concretas.

No dia-a-dia, são realizados atendimentos que abrangem uma ampla gama de problemáticas. No entanto, é importante destacar o psicossocial, o encaminhamento e o aconselhamento, sendo tomadas as medidas mais adequadas para cada situação específica.

No ano de 2023 a Área de Apoio Social (AAS) acompanhou de forma regular 115 utentes, tratando-se de Sócios/Beneficiários que recebem apoio mensal, nomeadamente:

- 33 através do Subsídio de Incapacitados;
- 21 através do Subsídio de Internamento em Lar;
- 2 através de Subsídio de Crianças e Jovens Deficientes;
- 55 crianças e jovens com perturbações no Desenvolvimento;
- 4 utentes em regime de Internamentos Prolongados.

Existiram com alguma frequência solicitações de apoio em regime de Cuidados Continuados, tendo sido encaminhadas 14 situações para unidades de recuperação. Isto inclui o acompanhamento de processos de alta hospitalar que exigem suporte além da assistência médica de primeira linha

No que se refere aos doentes do foro psiquiátrico, a AAS encaminhou 12 utentes para as unidades protocoladas com os SSCGD.

Os apoios pontuais atribuídos por situações de dependência, no ano de 2023, envolveram apenas 4 Sócios/Beneficiários. Foi ainda atribuído um subsídio de funeral.

A AAS manteve a preocupação em alargar a rede de protocolos, não descartando os já existentes. Em 2023 os SSCGD contaram com 56 Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI'S) que se distribuíram por Portugal continental e, um total de 22 empresas de Apoio Domiciliário.

No âmbito do desenvolvimento pessoal, em 2023 a Área de Apoio Social promoveu a divulgação do workshop "E nós Pais, como podemos ajudar?" mas sem sucesso por não se ter obtido o número mínimo de inscrições que permitisse a sua realização. Foram também divulgados com condições mais vantajosas para os Sócios / Beneficiários os cursos de "Introdução à PNL" e o "Practitioner de PNL", e ainda uma masterclasse "China do Início até Xijnping".

Deu-se continuidade à supervisão aos grupos de Voluntários do Séniamor (Lisboa, Beira Interior e Porto), e à intermediação entre os Serviços Sociais e as Associações ANAC E AAEBNU

Subsídio de Estudo

O subsídio de estudo é uma forma de apoio social destinada a ajudar os beneficiários que estão a frequentar licenciaturas e mestrados em instituições de ensino superior. Visa colmatar os custos associados a estes níveis de ensino, facilitando o acesso académico, com o objetivo de promover a igualdade de oportunidades

Este subsídio é uma assistência financeira anual, cujos montantes são determinados por regulamento e calculados com base na situação financeira do agregado familiar e no nível de ensino. O valor atribuído corresponde ao escalão previamente estabelecido.

No ano letivo de 2022/2023 foram atribuídas 69 bolsas de estudo.

Colónias e Campos de Férias de Verão

Os SSCGD apoiam e organizam anualmente programas de férias de verão para os jovens Beneficiários de idades compreendidas entre os 6 e os 17 anos de idade, inclusive.

Estas atividades oferecem uma saudável ocupação dos tempos livres com novas experiências e satisfazem as necessidades de lazer das crianças e jovens, que são essenciais para o seu equilíbrio físico, psicológico e social. Para o efeito, todos os anos são estabelecidos acordos com entidades especializadas na realização deste tipo de programas.

Os SSCGD disponibilizam ainda aos empregados das empresas do Grupo CGD, enquanto aderentes, a oportunidade de inscreverem os seus filhos nestas atividades, com o mesmo preço acordado, beneficiando assim de um desconto comercial.

Em 2023 a Unidade de Projetos Sociais realizou 32 protocolos para os diversos programas de férias escolares de verão, aos quais aderiram 941 Beneficiários com idades compreendidas entre os 6 e os 17 anos, inclusive.

Festa de Natal

Os SSCGD organizam anualmente a celebração da quadra Natalícia junto dos seus Sócios e respetivos Beneficiários mais novos com idade até aos 14 anos, inclusive.

Neste sentido, os SSCGD ofereceram, como é habitual, um presente simbólico através do depósito de 20 Euros por Beneficiário, acrescido de um bilhete para o circo em Lisboa ou no Porto, um por cada criança do mesmo agregado familiar e dois para os respetivos acompanhantes. Nas restantes zonas geográficas foi um presente surpresa por escalão etário.

Iniciativas Culturais e Ambientais

No decorrer do ano de 2023 foram organizadas diversas iniciativas no âmbito ambiental, nomeadamente:

- Limpeza de praias no Grupo Central do Arquipélago dos Açores;
- Recolha de resíduos elétricos e eletrónicos nos Centros Clínicos de Coimbra, Lisboa e Porto, que reverteram a favor do Banco de Bens Doados da EntrAjuda bem como da recolha de papel para a mesma Instituição, que se destinou a favor da campanha Papel por Alimento.

Com estas iniciativas os SSCGD doaram cerca de 1 tonelada de material para reciclar.

Grupo de Dadores de Sangue

Criado em 1983, o Grupo de Dadores de Sangue (GDS) conta já com 40 anos de vida a sensibilizar e promover a dádiva benévola de sangue. O GDS desenvolve recolhas em todo o território nacional, bem como ações de sensibilização em parceria com o Instituto Português de Sangue e Transplantação (IPST).

O Grupo de Dadores de Sangue é composto por 11.279 potenciais dadores, que são na sua essência Sócios e Beneficiários dos Serviços Sociais, amigos, familiares, colaboradores do Grupo CGD, outras empresas externas, clientes e sociedade em geral.

O Grupo de Dadores de Sangue é um verdadeiro embaixador da imagem social dos SSCGD, afirmando-se como uma referência pelo seu contributo para a sustentabilidade das reservas de sangue em Portugal.

Ao longo de 2023, o GDS organizou 79 recolhas de sangue, destinados a 18 Hospitais e Centros de Sangue de Lisboa, Coimbra e Porto, IPO de Lisboa e do Porto.

Estas recolhas de sangue traduziram-se em 3.097 presenças e 2.645 doações efetivas de sangue, sendo de destacar a participação de 867 novos dadores.

O GDS durante o ano de 2023 desenvolveu um conjunto de iniciativas pela Coordenação Nacional no sentido de dar a conhecer e divulgar o GDS, bem como esclarecer a sociedade em geral sobre a Dádiva Benévola de Sangue. Foi parceiro em diversos eventos e iniciativas.

Por tudo isto, a atividade do GDS registou em 2023 o maior resultado em 40 anos de existência do Grupo, com todo o mérito, disponibilidade e prontidão dos Coordenadores e Voluntários dos 21 Núcleos.

Área de Lazer

No ano de 2023 as atividades desportivas e culturais, do Centro de Cultura, Desporto e Ocupação dos Tempos Livres (CCDOTL), decorreram conforme o planeado, dando destaque aos seguintes eventos:

- Campeonato de Karting Norte/Sul;
- Exposição no átrio central dos trabalhos realizados no âmbito das Jornadas Mundiais da Juventude;
- 1ª Edição da corrida caixa, onde participaram aproximadamente 1800 inscritos;
- Colocação de portas acrílicas nos balneários de apoio às salas;
- Aumento e beneficiação da sala de culturismo e criação de uma nova sala;

- Apoio ao mercado Bibliológico;
- Espetáculo final de ano Ballet;
- Workshop Jiu Jitsu, onde incluiu curso de suporte básico de vida;
- Exposição de pintura no Centro Clínico Porto;

No âmbito das Jornadas Mundiais da Juventude, ao abrigo do Protocolo dos SSCGD com a Fundação JMJ, recebermos 275 peregrinos oriundos da Alemanha e Hong Kong no edifício sede. No acolhimento para pernoitarem foi usado o Pavilhão Desportivo, Ginásio desportivo e os dois ringues de Squash, com acesso a 8 balneários dos Pisos da área desportiva, entre os dias 29-07 a 07-08-2023. A nível de segurança foram contratados dois vigilantes em permanência, com um acompanhamento constante dos SSCGD, e Direções da CGD (GPS e DRM). O acompanhamento dos peregrinos foi efetuado em permanência por dois turnos de voluntários JMJ compostos por 8 elementos.

A secção de fotografia dos SSCGD foi convidada para fazer a cobertura oficial do evento (JMJ) em que participaram aproximadamente 40 alunos da secção, trabalho que se iniciou em julho de 2022 com fim a agosto de 2023. Que culminou, numa exposição no átrio central com os trabalhos realizados no âmbito das Jornadas Mundiais da Juventude.

Área Comercial

No ano de 2023 foram realizadas dinâmicas de promoções em loja com o principal objetivo do escoamento do material reconhecido como “imparidades/stock-off”, tendo sido, nesse sentido, promovidas campanhas de novidades para o dia da mulher, dia do pai, Blackfriday, e aniversário dos SSCGD.

Em 2023, o Mercado de Natal foi reforçado através das ofertas dos nossos colegas, realizados diversos passatempos, divulgação das operadoras MEO, NOS e Vodafone, com o passatempo MEO em que o contemplado ganhava um televisor e Tômbola que dá presentes, outras campanhas pontuais, como a feira do Livro, que mais uma vez teve uma boa receptividade da parte dos sócios e visitantes.

Foi realizado o protocolo com o grupo Pestana, uma entidade de referência no turismo em Portugal.

2. Situação Económica – Síntese

Em 2023, os SSCGD obtiveram um resultado líquido positivo de 2.041.970 Euros. Para este resultado, a Área Social (saúde) contribuiu com 1.953.209 Euros e a Área Comercial com 88.761 Euros.

Quadro 2.0 – SSCGD: Evolução de rendimentos e gastos

	Total dos Rendimentos (1)				Total dos Gastos (2)				Rend/Gast (3)=(1)/(2)
	Real	Var (%)	Orçamento	Desvio (%)	Real	Var (%)	Orçamento	Desvio (%)	
2020	44.103.101	-3,70%	43.362.150	1,71%	39.488.555	-11,42%	43.459.785	-9,14%	1,12
2021	45.802.698	3,85%	43.379.650	5,59%	44.893.843	13,69%	43.372.720	3,51%	1,02
2022	44.925.842	-1,91%	39.995.476	12,33%	44.713.331	-0,40%	41.748.814	7,10%	1,00
2023	46.457.333	3,41%	43.883.562	5,86%	44.415.363	-0,67%	43.868.067	1,25%	1,05
Varição Média Anual		0,41%		6,37%		0,30%		0,68%	

Quadro 2.1 – SSCGD (Área Social): Evolução de rendimentos e gastos

	Total dos Rendimentos (1)				Total dos Gastos (2)				Rend/Gast (3)=(1)/(2)
	Real	Var (%)	Orçamento	Desvio (%)	Real	Var (%)	Orçamento	Desvio (%)	
2020	43.518.437	-2,70%	42.295.350	2,89%	38.787.917	-10,81%	42.393.120	-8,50%	1,12
2021	45.184.786	3,83%	42.769.770	5,65%	44.205.513	13,97%	42.713.830	3,49%	1,02
2022	44.011.221	-2,60%	39.249.741	12,13%	43.823.632	-0,86%	40.986.227	6,92%	1,00
2023	45.533.825	3,46%	42.952.309	6,01%	43.580.616	-0,55%	42.948.023	1,47%	1,04
Varição Média Anual		0,50%		6,67%		0,43%		0,85%	

O resultado real do ano 2023 foi substancialmente mais positivo do que o resultado orçamentado, tendo os rendimentos superado os gastos reais em cerca de 1,9 milhões de Euros, enquanto que o Orçamento de 2023 apontava para um resultado de apenas 4.287 Euros. Esta melhoria do resultado real relativamente ao resultado orçamentado decorre essencialmente do facto de, na realização do orçamento não terem sido consideradas perdas ou ganhos na carteira de investimentos. Por este motivo, a valorização real da carteira de investimentos dos SSCGD que se verificou em 2023, de 1,7 milhões de euros, beneficiou o resultado real face ao orçamentado.

Em 2023, com evolução negativa relativamente a 2022, tem particular relevância a redução em 1,5 milhões de Euros do valor da dotação da CGD, conforme estipulado na cláusula 7ª do Protocolo entre os SSCGD e a CGD, bem como o aumento dos gastos contabilizados com atos médicos realizados na rede de prestadores externos.

Quadro 2.2 – Área Comercial – Evolução de rendimentos e gastos

	Total dos Rendimentos (1)				Total dos Gastos (2)				Rend/Gast (3)=(1)/(2)
	Real	Var (%)	Orçamento	Desvio (%)	Real	Var (%)	Orçamento	Desvio (%)	
2020	584.664	-45,48%	1.066.800	-45,19%	700.638	-35,74%	1.066.665	-34,32%	0,83
2021	617.912	5,69%	609.880	1,32%	688.329	-1,76%	658.890	4,47%	0,90
2022	914.621	48,02%	745.735	22,65%	889.699	29,25%	762.588	16,67%	1,03
2023	923.508	0,97%	931.253	-0,83%	834.747	-6,18%	920.045	-9,27%	1,11
Varição Média Anual		2,30%		-5,52%		-3,61%		-5,61%	

Na atividade comercial, destaca-se o incremento na atividade comercial aliado a uma gestão mais eficiente de stocks, o que se traduziu numa reversão dos valores das imparidades e que, por sua vez contribuiu favoravelmente para o resultado positivo de aproximadamente 89 mil Euros.

Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção propõe que o resultado líquido do exercício de 2023, positivo no valor de 2.041.970 Euros, seja transferido para os Fundos Patrimoniais (Reservas).

Lisboa, 10 de abril de 2024

A Direção

Maria Rita Oliveira Serra Alegria
(Presidente)
Susana Manuel Carvalho Pedroso Fernandes
(Vice-Presidente)
Fernanda Goreti Sousa
(Diretora)
Hugo Filipe Árias Ruivo Serras
(Diretor)
Luís Filipe Freire Santos
(Diretor)
Nélia Marina Orvalho Duque Jerónimo
(Diretora)
Sílvia Maria Martins Gonçalves
(Diretora)

3. Caraterização de Sócios e Beneficiários

3.1 – Evolução da população de Sócios e Beneficiários

Em 31 de dezembro de 2023 a população total de utilizadores dos SSCGD aproximava-se dos 46,4 mil indivíduos, entre os quais 15.910 Sócios, 19.980 Beneficiários, 9.543 Beneficiários sem participação, 136 Empregados e 76 Reformados dos SSCGD e 779 Aderentes.

Em 2023, manteve-se a tendência de redução do universo de utilizadores dos SSCGD verificada nos anos anteriores (-2 % face a 2023).

Quadro 3.1 – Evolução da população de Sócios, Beneficiários, Empregados dos SSCGD e Aderentes

	Sócios	Emp. SSCGD	Beneficiários		Beneficiários sem participação		Aderentes (Grupo CGD)	Total
			CGD	Emp. SSCGD	CGD	Emp. SSCGD		
2020	16.403	219	21.823	266	9.697	218	791	49.417
2021	16.259	218	21.213	283	9.451	206	783	48.413
2022	16.033	218	20.449	268	9.390	206	787	47.351
2023	15.910	212	19.712	268	9.350	193	779	46.424

Nota: Os valores dizem respeito à composição da população em 31 de dezembro de cada ano.

O segmento de Sócios, que constitui o núcleo central da população dos SSCGD, é composto pelos empregados da CGD, dos quais 5.836 estão no ativo, 1.172 numa situação de acordo de pré-reforma e os restantes 8.902 estão aposentados, representando estes últimos mais de metade do universo dos Sócios (56%).

3.2 – Caracterização de Sócios e Beneficiários

Quadro 3.2 – Distribuição dos Sócios, Beneficiários e Empregados dos SSCGD por classes etárias

Idade (em anos)	Sócios	Emp. SSCGD	Beneficiários		Beneficiários sem comparticipação		Total	
			CGD	Emp. SSCGD	CGD	Emp. SSCGD		
	N.º Indivíduos							N.º Indivíduos
<11	-	-	2.425	68	530	18	3.041	7%
[11;20]	-	-	3.617	51	631	9	4.308	9%
[21;30]	374	3	1.925	20	984	19	3.325	7%
[31;40]	1.029	45	628	21	1.882	33	3.638	8%
[41;50]	2.426	37	1.733	28	1.979	21	6.224	14%
[51;60]	3.395	35	2.425	21	367	21	6.264	14%
[61;70]	3.540	39	2.747	26	675	36	7.063	15%
[71;80]	4.161	40	3.122	19	1.289	24	8.655	19%
>80	985	13	1.090	14	1.013	12	3.127	7%
Total	15.910	212	19.712	268	9.350	193	45.645	100%
Idade Média	61	57	44	34	61	57		

Notas: A coluna "Beneficiários" incluiu os Beneficiários dos empregados da CGD e dos SSCGD. A informação apresentada é referente à composição da população em 31/12/2023.

No final de 2023, o segmento de Sócios apresentava uma idade média de 61 anos e uma concentração de aproximadamente 75,9% (12.081) dos indivíduos acima dos 50 anos. A classe mais numerosa deste segmento abarca os indivíduos com idade compreendida entre os 71 e 80 anos.

3.3 – Agregado familiar dos Sócios

Quadro 3.3 – Composição do agregado familiar dos Sócios

Elementos do Agregado Familiar	Agregados	Total de Utentes	
	N.º	N.º Indivíduos	%
Um	4.835	4.835	11%
Dois	5.126	10.252	22%
Três	3.287	9.861	22%
Quatro	2.695	10.780	24%
> Quatro	1.782	9.917	22%
Total	17.725	45.645	100%

Notas: A informação apresentada é referente à composição da população em 31/12/2022. A coluna Total de Utentes inclui os Beneficiários sem participação

O agregado familiar dos Sócios continua a assumir uma composição média de 3 elementos, tendo-se verificado uma redução de 190 agregados, face aos 17.915 existentes em 2022.

3.4 – Distribuição geográfica da população dos SSCGD

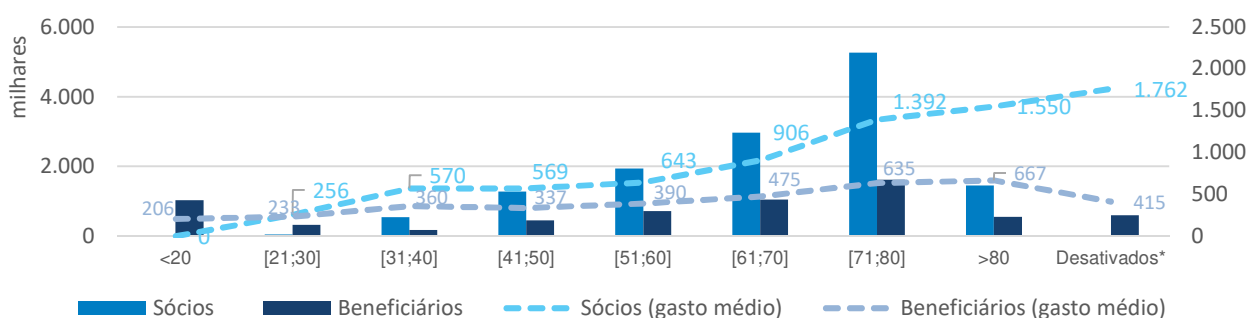
Gráfico 3.1 – Distribuição geográfica da população dos SSCGD



A distribuição geográfica da população dos SSCGD é semelhante à rede de agências e serviços da Caixa Geral de Depósitos, com uma elevada concentração junto ao litoral, em que os distritos de Braga a Setúbal englobam cerca de 73% (33.117 pessoas) dos Sócios e Beneficiários.

3.5 – Análise dos gastos de saúde

Gráfico 3.2 – Gastos totais em prestadores externos por escalão etário



Notas: Considerados os gastos com assistência em prestadores externos registados na contabilidade em 2023.

* População sem direitos a 31/12/2023 (Falecidos, Fim de contrato na CGD, Fim de direitos, etc.)

Em 2023, o escalão entre os 71 e os 80 anos representou 34% do total dos gastos suportados em prestadores de saúde externos pelos SSCGD, sendo o escalão com o maior peso nos gastos. A população com mais de 60 anos representa 64% dos gastos totais.

Os gastos suportados com a população que a 31/12/2023 já não tinha direitos ascenderam a 800 mil Euros, sendo que 83% são referentes a utentes falecidos.

Ao nível do gasto médio por utente, verificamos que este aumenta com a idade, sendo o escalão entre 71 e os 80 anos aquele que apresenta o maior gasto médio, no valor de 1.550 Euros para os Sócios e 667 Euros para Beneficiários.

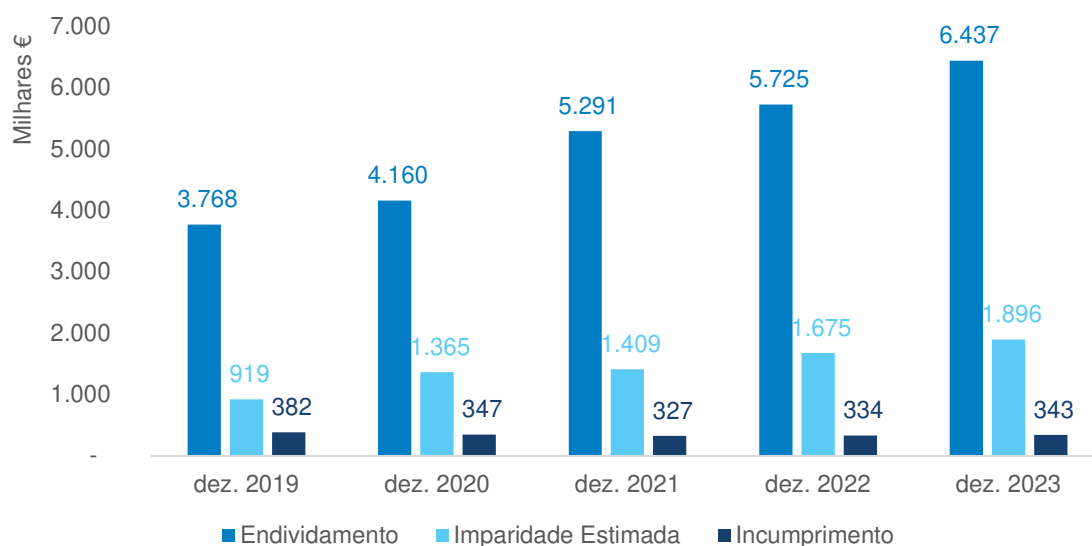
Quando analisada a população sem direitos a 31/12/2023, o gasto médio é de 1.762 Euros para os Sócios e 415 Euros para os Beneficiários. Este valor está condicionado pelas despesas associadas aos utentes falecidos antes do final do ano. Quando analisada esta população em particular, o gasto médio passa a 2.457 Euros para Sócios e 1.949 Euros para Beneficiários.

3.6 – Análise do Endividamento

Os SSCGD são um importante subsistema complementar de saúde de que beneficiam os empregados (no ativo e aposentados) da CGD e os seus familiares, disponibilizando condições ímpares no acesso a cuidados de saúde.

Todavia, essas condições, nomeadamente o pagamento de apenas um décimo da remuneração ou pensão de reforma mensais, para amortização da dívida referente às despesas não participadas, conforme definido nos Estatutos dos SSCGD (Artigo 82º), aliadas a fatores decorrentes do envelhecimento da população, nomeadamente o aumento da frequência e o tipo de serviços de saúde utilizados, tiveram reflexo no aumento consistente do endividamento entre 2019 e 2023, como se verifica no quadro seguinte.

Gráfico 3.3 – Evolução do Endividamento vs. Incumprimento



Para esta tendência de endividamento crescente, contribuem também a evolução dos preços na saúde, assim como os constrangimentos existentes na cobrança de dívidas de Sócios falecidos, resultando frequentemente em situações de incumprimento.

Quadro 3.4 – Endividamento total a 31/12/2023 e a 31/12/2022

	31-12-2023	31-12-2022	Variação 2023-2022	
			valor	(%)
Endividamento total (euros) (a)	6.437.267	5.724.584	712.683	12,45%
Nº sócios/RCC (b)	14.729	14.893	- 164	-1,10%
Dívida média (a)/(b)	437	384	53	14%

Notas: RCC – Responsável de Conta Corrente

Em 2023 manteve-se a tendência de aumento no endividamento, verificando-se, face ao período homólogo, um aumento de 14% no valor de dívida média, devido essencialmente à diminuição no número de devedores por contrapartida do aumento do endividamento total.

Quadro 3.5 – Endividamento por escalão etário a 31/12/2023 e a 31/12/2022

Escalão	2023									
	Endividamento					Incumprimento			Divida regular	
	nº sócios/RCC	(%)	valor (euros)	(%)	divida média	nº sócios/RCC	(%)	valor (euros)	valor (euros)	(div.reg./endiv.) (%)
< 40	983	7%	126.620	2%	129	21	2,14%	5.397	121.223	95,74%
[40;49]	2.172	15%	340.809	5%	157	25	1,15%	12.957	327.853	96,20%
[50;59]	3.113	21%	745.854	12%	240	25	0,80%	21.478	724.376	97,12%
[60;69]	3.033	21%	1.180.752	18%	389	38	1,25%	41.352	1.139.400	96,50%
[70;79]	3.993	27%	2.583.619	40%	647	95	2,38%	120.193	2.463.627	95,35%
>80	1.435	10%	1.459.412	23%	1.017	136	9,48%	141.738	1.317.674	90,29%
Total	14.729	100%	6.437.267	100%	437	340	2,31%	343.115	6.094.152	94,67%

Escalão	2022									
	Endividamento					Incumprimento			Divida regular	
	nº sócios/RCC	(%)	valor (euros)	(%)	divida média	nº sócios/RCC	(%)	valor (euros)	valor (euros)	(div.reg./endiv.) (%)
< 40	1.110	7%	102.335	2%	92	25	2,25%	5.505	96.830	94,62%
[40;49]	2.299	15%	303.662	5%	132	26	1,13%	5.817	297.844	98,08%
[50;59]	3.086	21%	668.636	12%	217	27	0,87%	21.492	647.144	96,79%
[60;69]	3.244	22%	1.101.309	19%	339	43	1,33%	46.166	1.055.143	95,81%
[70;79]	3.908	26%	2.429.121	42%	622	93	2,38%	142.372	2.286.749	94,14%
>80	1.246	8%	1.119.521	20%	898	121	9,71%	112.218	1.007.303	89,98%
Total	14.893	100%	5.724.584	100%	384	335	2,25%	333.571	5.391.013	94,17%

Em 2023, a população com mais de 70 anos (5.428 pessoas) representa 37% de Sócios/RCC, concentrando 63% do endividamento total.

Quadro 3.6 – Endividamento por escalão da dívida a 31/12/2023 e a 31/12/2022

Escalão	2023									
	Endividamento					Incumprimento			Divida regular	
	nº sócios/RCC	(%)	valor (euros)	(%)	divida média	nº sócios/RCC	(%)	valor (euros)	valor (euros)	(div.reg./endiv.) (%)
< 1.000 Euros	13.581	92%	698.452	11%	51	226	1,66%	17.277	681.175	97,53%
[1.000 Euros; 5.000 Euros]	859	6%	1.986.463	31%	2.313	69	8,03%	126.856	1.859.607	93,61%
[5.000 Euros; 10.000 Euros]	168	1%	1.143.215	18%	6.805	22	13,10%	68.759	1.074.456	93,99%
> 10.000 Euros	121	1%	2.609.138	41%	21.563	23	19,01%	130.223	2.478.915	95,01%
Total	14.729	100%	6.437.267	100%	437	340	2,31%	343.115	6.094.152	94,67%

Escalão	2022									
	Endividamento					Incumprimento			Divida regular	
	nº sócios/RCC	(%)	valor (euros)	(%)	divida média	nº sócios/RCC	(%)	valor (euros)	valor (euros)	(div.reg./endiv.) (%)
< 1.000 Euros	13.808	93%	500.596	9%	36	263	1,90%	27.966	483.112	96,51%
[1.000 Euros; 5.000 Euros]	816	5%	1.877.582	33%	2.301	59	7,23%	151.134	1.772.387	94,40%
[5.000 Euros; 10.000 Euros]	168	1%	1.143.347	20%	6.806	8	4,76%	51.988	1.078.233	94,31%
> 10.000 Euros	101	1%	2.203.059	38%	21.812	5	4,95%	102.482	2.057.281	93,38%
Total	14.893	100%	5.724.584	100%	384	335	2,25%	333.571	5.391.013	94,17%

O endividamento aumentou de forma generalizada em todos os escalões de dívida, apesar da diminuição do número de devedores. Importa realçar que existe um conjunto de 121 devedores (1%) com o peso de 41% no endividamento total.

Quadro 3.7 – Prazo médio para pagamento da dívida existente a 31/12/2023 e a 31/12/2022

Escalão	Endividamento 2023				
	nº sócios/RCC	(%)	valor (euros)	(%)	divida média
< 12 meses	13.965	94,81%	1.303.937	20,26%	93
[12 meses; 23 meses]	339	2,30%	946.122	14,70%	2.791
[24 meses; 35 meses]	31	0,21%	110.613	1,72%	3.568
[36 meses; 47 meses]	187	1,27%	938.653	14,58%	5.020
[48 meses; 60 meses]	42	0,29%	349.723	5,43%	8.327
> 60 meses	165	1,12%	2.788.219	43,31%	16.898
Total	14.729	100,00%	6.437.267	100,00%	437

Escalão	Endividamento 2022				
	nº sócios/RCC	(%)	valor (euros)	(%)	divida média
< 12 meses	14.149	95,00%	1.043.294	18,22%	74
[12 meses; 23 meses]	336	2,26%	910.428	15,90%	2.710
[24 meses; 35 meses]	29	0,19%	109.129	1,91%	3.763
[36 meses; 47 meses]	186	1,25%	909.237	15,88%	4.888
[48 meses; 60 meses]	54	0,36%	381.935	6,67%	7.073
> 60 meses	139	0,93%	2.370.561	41,41%	17.054
Total	14.893	100,00%	5.724.584	100,00%	384

Não considerando a produção de nova dívida, verifica-se que 95% dos Sócios/RCC saldarão a dívida existente no prazo inferior a um ano. Todavia, 1% do universo (165 devedores), têm um peso no endividamento de 43% (2,79 milhões de Euros) e necessitarão de mais de 5 anos para o pagamento integral da dívida existente a 31 de dezembro de 2023, situação que merece particular atenção nos escalões etários mais avançados.

4. Caraterização Institucional

4.1 – Órgãos Sociais

A estrutura organizacional dos SSCGD é composta pela Assembleia-Geral, pela Mesa da Assembleia-Geral (MAG), a Direção, a Assembleia de Delegados, o Conselho Consultivo e de Recurso e o Conselho Fiscal (Art.º 27.º dos Estatutos).

Os Órgãos Sociais dos SSCGD, eleitos para o mandato de 2023 a 2026, têm a composição descrita no quadro seguinte.

Quadro 4.1 – Principais Órgãos Sociais a 31/12/2023

Mesa da Assembleia-Geral (MAG)	Direção	Conselho Fiscal
Marta Medina Cochat Osório (Presidente)	Maria Rita Oliveira Serra Alegre (Presidente)	Ana Maria Marques da Silva Alves (Presidente*)
João José Lobato Moreira da Silva (1.º Secretário)	Susana Manuel Carvalho Pedroso Fernandes (Vice-Presidente)	Pedro Alexandre Marques Loureiro (Vice-Presidente)
Maria João do Rosário Oliveira Fontes (2.º Secretário)	Fernanda Goreti Sousa (Diretora)	Isabel da Conceição Esteves Celorico de Moura (Vogal)
	Hugo Filipe Árias Ruivo Serras (Diretor)	
	Luís Filipe Freire Santos (Diretor)	
	Nélia Marina Orvalho Duque Jerónimo (Diretora)	
	Sílvia Maria Martins Gonçalves (Diretora)	

* O Presidente do Conselho Fiscal é designado pela Administração da Caixa Geral de Depósitos (n.º 3 do Art.º 66.º dos Estatutos dos SSCGD).

4.2 – Missão, valores e visão

A principal **missão** dos SSCGD, ou atribuição tal como estatutariamente definido, é melhorar as condições económicas dos empregados e aposentados da CGD (Sócios) e seus familiares (Beneficiários), exercendo a sua atividade “nos domínios da saúde, segurança social, habitação, cultura, recreio e atividades afins” (Art.º 7.º dos Estatutos).

Os valores inerentes ao exercício das suas atividades são:

- **Transparência** - O relacionamento com os Sócios concretiza-se através de uma comunicação clara, simples, eficiente e periódica, para que todos possam participar e conhecer os atos de gestão e as atividades dos SSCGD;
- **Rigor** - Assunção livre e consciente de normas comportamentais, focadas na justiça e imparcialidade, por parte de todos os intervenientes na governação do sistema complementar de saúde, em qualquer situação, tempo ou lugar;
- **Solidariedade** - As contribuições financeiras dos Sócios são proporcionais aos seus rendimentos. O equilíbrio do sistema é promovido pelas contribuições dos Sócios mais novos para os mais idosos, dos Sócios com maior nível de remuneração para os que menos ganham, dos Sócios com melhor saúde para os que dela carecem. O apoio ao agregado familiar (Beneficiários) é uma das dimensões da solidariedade entre Sócios;
- **Equidade** - Os SSCGD concedem de forma equitativa os apoios que prestam aos Sócios e seus familiares nas diversas áreas de atividade. Cada Sócio, independentemente da sua contribuição financeira, condição social ou situação profissional, usufrui de todos os direitos e obrigações previstas nos Estatutos;
- **Responsabilidade** – A salvaguarda do património e dos apoios prestados pelos SSCGD é uma responsabilidade partilhada por todos os seus Órgãos Sociais, Delegados e Sócios. No desempenho das suas funções, cabe aos Órgãos Sociais fazer uso das suas ideias e competências para bem administrar o que lhes foi confiado, cabe aos delegados representar a vontade e acompanhar as necessidades daqueles que os elegeram, e cabe aos Sócios ter consciência e participação ativa nas decisões e caminhos tomados;
- **Sustentabilidade** – O futuro dos SSCGD depende da sua capacidade em financiar os gastos dos serviços de saúde disponibilizados aos Sócios, assente numa gestão eficiente dos recursos alocados, em mecanismos de controlo das despesas e na geração de receitas.

A **Visão** sintetiza-se na afirmação “serem reconhecidos, pelos Sócios, como uma entidade ética, transparente, rigorosa, solidária, e aberta à participação”.

4.3 – Estrutura de apoios

Quadro 4.2 - Recursos humanos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

	31-12-2023		31-12-2022		Variação 2023-2022			
	(nº)	Euros	(nº)	Euros	(nº)	(%)	Euros	(%)
Serviços Clínicos								
Empregados SSCGD	107	3.514.182	113	3.539.941	- 6	-5%	- 25.760	-1%
CGD - Contratos de Cedência	7	312.665	8	310.490	- 1	-13%	2.175	1%
Serviços Clínicos	114	3.826.847	121	3.850.431	- 7	-6%	- 23.584	-1%
Outros Serviços								
Empregados SSCGD	29	1.390.024	32	1.420.562	- 3	-9%	- 30.537	-2%
CGD - Contratos de Cedência (1)	32	1.672.794	29	1.595.735	3	10%	77.059	5%
Outros Serviços	61	3.062.818	61	3.016.297	-	0%	46.521	2%
Total dos Recursos Humanos	175	6.889.665	182	6.866.728	- 7	-4%	22.937	0%

(1) Incluiu elementos da Direção, não têm contratos de cedência, mas sim destacamento, pagos pelos SSCGD, compensados pela dotação extraordinária.

Em 31 de dezembro de 2023, os SSCGD dispunham do total de 175 trabalhadores afetos às suas atividades, dos quais 136 eram empregados dos SSCGD e 39 empregados da CGD ou empresas do Grupo CGD com contrato de cedência. O apoio prestado pelos SSCGD aos seus Sócios e familiares pode ser enquadrado em seis áreas de atuação:

Gráfico 4.1 – Atividades dos SSCGD



A Assistência Médica e Medicamentosa, habitualmente designada área da Saúde, é a principal área de atividade dos SSCGD, pelo nível de recursos humanos e financeiros que lhe estão afetos e pela quantidade de Sócios e Beneficiários que, por necessidade, dela fazem uso.

É também a área que envolve uma maior interação com entidades externas. Aqui estão envolvidas a prestação de um conjunto diversificado de cuidados de saúde de ambulatório nos Centros Clínicos e respetivas Extensões, que são unidades sob gestão própria dos SSCGD, e a intermediação (sobretudo financeira e administrativa) entre os Sócios e seus Beneficiários e os prestadores externos, pautada pelas regras de um contrato ou convenção.

Quer por via do recurso aos prestadores convencionados, quer pela utilização de serviços realizados por entidades sem relacionamento com os SSCGD, designados de prestadores não convencionados, os gastos gerados, de um modo geral, usufruem de uma comparticipação.

As campanhas de prevenção, tais como rastreios e ações informativas, constituem uma aposta da estratégia de gestão na prevenção, cujos resultados dependem dos níveis de adesão dos Sócios e Beneficiários, por forma a potenciar bons resultados a médio e longo prazo.

Direção de Serviços Clínicos

Órgão de estrutura responsável por prestar a assistência médica aos Sócios e Beneficiários dos SSCGD, através da rede própria de Centros Clínicos, por assegurar a emissão de pareceres clínicos, por promover e desenvolver projetos, programas de rastreio e campanhas de sensibilização, bem como por assegurar todo o apoio logístico e administrativo ao funcionamento dos Centros Clínicos.

Compete também a esta Direção assegurar a gestão dos Serviços Farmacêuticos e do Espaço Saúde, as atividades relacionadas com a aquisição dos medicamentos de ambulatório hospitalar, para consumo dos Centros Clínicos dos SSCGD e para cedência aos utentes, sempre que possível, bem como gerir os respetivos stocks e ainda garantir a aquisição dos equipamentos médicos e demais materiais para os Centros Clínicos e a respetiva gestão operacional dos contratos de manutenção e reparação.

Esta Direção integra a Área Clínica, a qual incorpora os Centros Clínicos de Lisboa, Coimbra e Porto, assim como as respetivas extensões, e 3 unidades funcionais: a Unidade de Assessoria Clínica, a Unidade de Projetos e Campanhas de Saúde e a Unidade de Serviços de Farmácia, Aprovisionamento e do Espaço Saúde.

Direção de Apoio Social, Cultural e Desportiva

Órgão de estrutura responsável por promover e desenvolver as iniciativas no âmbito do apoio social que os SSCGD prestam aos seus Sócios e Beneficiários, por dinamizar e assegurar as ações do Grupo de Dadores de Sangue, por garantir a disponibilização de um conjunto diversificado de modalidades desportivas e de atividades culturais, por assegurar a exploração ou a gestão das atividades comerciais, e ainda por estabelecer protocolos e parcerias com Entidades Externas, no âmbito das atividades desportivas, culturais e comerciais, permitindo a utilização de condições mais vantajosas aos Sócios e Beneficiários dos SSCGD.

Para o desenvolvimento das funções sob sua responsabilidade, esta Direção é constituída por 2 áreas funcionais: a Área de Apoio e Projetos Sociais e a Área de Atividades Desportivas, Culturais e Lojas de Conveniência.

Área de Apoio e Projetos Sociais é responsável por desenvolver iniciativas de apoio social e financeiro aos Sócios em assuntos de saúde e de carências económicas de cariz social, bem como das que visam promover o empreendedorismo, a realização de ações de voluntariado, a dinamização da cooperação com a universidade sénior, e a disponibilização de ações de formação para o desenvolvimento pessoal, sempre com o objetivo de criar valores e incrementar a qualidade de vida dos Sócios dos SSCGD e seus familiares. Compete também a esta área dinamizar e assegurar as ações a desenvolver no âmbito das campanhas de recolha de sangue.

Esta área integra 3 unidades funcionais, nomeadamente a Unidade de Apoio Social, Unidade de Projetos Sociais, e o Grupo de Dadores de Sangue.

Área de Atividades Desportivas, Culturais e Lojas de Conveniência é responsável por garantir as condições necessárias que visem a disponibilização de modalidades desportivas e de atividades culturais aos Sócios e Beneficiários dos SSCGD, bem como por explorar e gerir as lojas e espaços comerciais que se encontram sob responsabilidade dos SSCGD, acompanhar e controlar as lojas que são exploradas por entidades externas, e ainda por estabelecer protocolos e parcerias com entidades externas, permitindo a utilização de condições mais vantajosas aos Sócios e Beneficiários dos SSCGD.

Esta área integra 3 unidades funcionais: a Unidade de Atividades Desportivas, a Unidade de Atividades Culturais e a Unidade de Lojas de Conveniência.

Direção Técnica

Órgão de estrutura responsável por otimizar e gerir a Rede Convencionada de Prestadores Externos de serviços de saúde, de modo integrado com a Rede própria de Centros Clínicos, bem como por assegurar a gestão da relação com os Sócios e Beneficiários, incluindo a atualização da Base de Dados, o atendimento, e a resposta a reclamações.

Compete-lhe ainda assegurar a relação com os diferentes Prestadores no decurso da atividade desenvolvida e a gestão dos respetivos contratos formalizados com os SSCGD, e também dinamizar, o robustecimento dos processos de transformação, controlo e eficiência com vista a uma maior desmaterialização e agilização de processos, e de eliminação de situações desviantes e/ou fraudulentas.

São ainda atribuições desta Direção, as atividades de planeamento, orçamento e controlo, reporte interno e externo, bem como as associadas à função financeira e de contabilidade, e ainda as atividades de comunicação, de controlo interno e de suporte transversal ao funcionamento dos SSCGD.

Para o desenvolvimento das funções sob sua responsabilidade, a Direção Técnica é constituída por 2 áreas funcionais: a Área de Redes e Utentes e a Área de Suporte.

Área de Redes e Utentes é o Órgão de estrutura com a responsabilidade por gerir as Redes prestadoras de serviços de saúde, internas e externas, e otimizar a respetiva performance, bem como gerir o relacionamento com Sócios e Beneficiários e com os diferentes Prestadores, incluindo o Prestador responsável pela gestão da rede médica convencionada, bem como as atividades transversais de suporte ao funcionamento dos SSCGD.

Esta área é constituída por 2 Unidades: a Unidade de Gestão de Redes e Prestadores e a Unidade de Gestão de Utentes e Apoio Logístico.

Área de Suporte é a área responsável por assegurar as funções de elaboração e controlo do plano de atividades e orçamento dos SSCGD, o reporte financeiro, prudencial e estatístico, a produção de informação de gestão, o desenvolvimento da função financeira e atividades de contabilidade, a organização e desenvolvimento de conteúdos de comunicação, bem como as atividades transversais no âmbito da gestão de Recursos Humanos, e as relacionadas com o suporte em termos de sistemas e aplicações de suporte. É ainda responsável por assegurar funções no âmbito da proteção de dados, do risco de *compliance* legal e regulamentar e do sistema de controlo interno.

Esta área integra 6 Unidades, nomeadamente a Unidade de Planeamento Financeira e Informação de Gestão, a Unidade de Recursos Humanos, a Unidade de Comunicação, a Unidade de Sistemas de Informação e Suporte Aplicacional e a Unidade de Gestão e Controlo do Incumprimento.

5. Atividade

5.1 – Dotação CGD

Quadro 5.1 – Dotação da CGD

Anos	Dotação da CGD					
	Saúde	Outras atividades	Ext. Transitória	Ext. Custos de funcionamento	Total (€)	Var. (%)
2022	24.570.375	1.248.442	3.500.000	4.328.929	33.647.746	-4%
2023	25.179.855	1.182.256	2.000.000	4.413.116	32.775.227	-3%

Conforme previsto no Protocolo entre os SSCGD e a CGD, em 2023 verificou-se uma redução de 1,5 milhões de Euros no valor da dotação (regime transitório). Esta redução foi parcialmente compensada por uma atualização dos valores da dotação para a saúde (cláusula 1ª).

Quadro 5.1.1 – Dotação (Saúde) da CGD e Gastos com Assistência

Anos	Dotação da CGD (1)				Assistência (Gastos Totais) (2)		Assistência / Dotação (2)/(1)
	Saúde (€)	Ext. Transitória (€)	Total (€)	Var. %	Euros	Var. %	%
2022	24.570.375	3.500.000	28.070.375	-3%	26.323.377	-9%	94%
2023	25.179.855	2.000.000	27.179.855	-3%	27.193.081	3%	100%

Quadro 5.1.2 – Dotação (Extraordinária Custos de Funcionamento) da CGD e Gastos de Funcionamento a 31/12/2023

Área	Dotação Ext. Custos de funcionamento (1) (€)	Custos de funcionamento (2) (€)					Custos/ Dotação (2)/(1) (%)
		Pessoal Cedido	Conservação, Vigilância e Limpeza	Eletricidade e Água	Rendas e Aluguers	Total	
Serviços Clínicos	1.232.303	312.665	200.182	105.511	613.944	1.232.303	100%
Outros Serviços	3.180.812	1.672.794	350.262	166.835	990.922	3.180.812	100%
Total	4.413.116	1.985.459	550.444	272.346	1.604.866	4.413.116	100%

5.2 – Assistência

Os gastos com Assistência englobam a Assistência Médica e Medicamentosa, onde estão incluídos os gastos com participações de cuidados de saúde prestados por entidades externas e com medicamentos adquiridos nas farmácias, a Assistência Social, que abarca os subsídios e outros apoios sociais, e a Medicina Preventiva.

No ano de 2023 verificou-se a continuidade da tendência já verificada em 2022 de aumento na procura nos serviços de saúde, aliada ao aumento de preços praticados pelos prestadores de serviços externos.

Quadro 5.2 – Gastos com a Assistência

Rubrica	2023	2022	Variação 2023-2022		Orçamento 2023	Desvio
	Euros		Euros	%	Euros	%
Assistência Médica	27.052.821	26.177.877	874.944	3%	26.452.787	2%
Assistência Social	140.261	145.500	- 5.240	-4%	203.100	-31%
Total Assistência	27.193.081	26.323.377	869.704	3%	26.661.422	2%

Em 2023, a Assistência Médica registou um incremento de 3% face a 2022, e um desvio de 2% face ao orçamento decorrente do aumento não antecipado da procura.

A Assistência Social registou uma variação negativa de -4%, cerca de 140 mil Euros face aos 146 mil Euros registados em 2022, justificada pela diminuição dos subsídios atribuídos, conforme detalhado no ponto 5.4.

Quadro 5.3 - Gastos com a Assistência Médica - Sócios versus Beneficiários

	Sócios	Beneficiários
M.A.D. - Diversos	6.241.280	2.489.359
Medicamentos	4.396.769	1.423.577
Intervenções Cirúrgicas	2.097.516	935.775
Consultas Médicas	1.417.850	774.717
Estomatologia	1.038.447	855.805
Internamento Entidades Privadas	1.593.673	477.061
Tratamentos Especiais (Gerais)	629.364	270.192
Óculos e Lentes	462.235	326.285
Outros	945.271	677.645
Total	18.822.405	8.230.416

5.3 – Centros Clínicos

Os Centros Clínicos são unidades que prestam cuidados de saúde em ambulatório (sem capacidade de internamento) tais como consultas médicas, enfermagem, pequena cirurgia e alguns meios auxiliares de diagnóstico. Servem nomeadamente os Sócios, os Beneficiários e os Aderentes (funcionários de empresas do Grupo CGD), e estão localizados em 7 capitais de distrito do País.

Quadro 5.4 – Ação desenvolvida nos Centros Clínicos (CC)

Centros Clínicos e Extensões	Consultas e Peq. Cirurgias		Atos de Enfermagem		Atos de Fisioterapia		MCDT		Totais		Variação (%)
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	
CCL - Lisboa	75.687	69.106	7.020	18.864	40.386	44.046	10.189	10.103	133.282	142.119	-6%
CCP - Porto	19.169	18.274	671	3.689	20.089	24.483	1.115	1.043	41.044	47.489	-14%
CCP – Ext. Aveiro	1.020	1.112	173	797	-	-	-	-	1.193	1.909	-38%
CCP – Ext. Vila Real	299	398	19	831	-	-	-	-	318	1.229	-74%
CCC - Coimbra	4.668	5.020	221	3.395	-	-	1	-	4.890	8.415	-42%
CCC – Ext. Leiria	1.887	2.337	55	4.082	-	-	-	-	1.942	6.419	-70%
CCC – Ext. Viseu	1.226	1.382	1	31	-	-	-	-	1.227	1.413	-13%
	103.956	97.629	8.160	31.689	60.475	68.529	11.305	11.146	183.896	208.993	-12%

Quadro 5.5 – Demonstração de Resultados dos Centros Clínicos (CC) em 31/12/2023 e 31/12/2022

Demonstração de Resultados	31-12-2023	31-12-2022	Variação 2023-2022	
			Euros	%
Gastos				
FSE - Prestadores	1.820.790	1.570.382	250.409	16%
CGD - Contratos de Cedência	312.665	310.490	2.175	1%
Gastos Pessoal SSCGD	3.514.182	3.539.941	- 25.760	-1%
Gastos com Recursos Humanos	5.647.637	5.420.813	226.824	4%
FSE - Outros	1.938.013	1.993.969	- 55.956	-3%
FSE - Dot. Ext. Custos funcionamento	919.638	937.515	- 17.877	-2%
Amortizações	16.736	23.068	- 6.332	-27%
O.Gastos e perdas	3.730	3.431	299	9%
Total dos Gastos (1)	8.525.754	8.378.796	146.958	2%
Rendimentos				
Prestação de Serviços	2.034.956	1.569.537	465.419	30%
Comparticipação SSCGD	3.328.627	4.086.518	- 757.891	-19%
Faturação dos Centros Clínicos	5.363.583	5.656.055	- 292.472	-5%
Subs. Exploração				
Dotação Ext.Custos funcionamento	1.232.303	1.248.005	- 15.701	-1%
Segurança Social	-	3.819	- 3.819	-100%
O. Rendimentos e ganhos	117.276	102.504	14.773	14%
Total dos Rendimentos	6.713.162	7.010.382	- 297.219	-4%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	- 1.812.592	- 1.368.414	- 444.178	32%
Atos realizados (2)	183.896	208.993	- 25.097	-12%
Gastos por ato (1)/(2)	46	40	6	16%

Os Centros Clínicos apresentam um resultado líquido negativo de 1.812.592 Euros, o que representa uma deterioração de 444.178 Euros face ao resultado deficitário de 1.368.414 Euros em 2022.

Em 2023, verificou-se um aumento nos gastos com prestadores internos, gerado pela conjugação de fatores como (1) o reforço em regime de prestação de serviços para substituição de saídas de pessoal do quadro com o aumento de oferta/procura nos Centros Clínicos, (2) a atualização do valor de consulta pago aos prestadores de serviços em regime de “pay-for-service”, e (3) o aumento nos serviços prestados, o qual impacta igualmente no custo, por via da componente de remuneração ao médico que é partilhada em função do ato médico realizado no regime de pay-for-service.

Ao nível dos rendimentos, a diminuição da procura em atos de maior valor na especialidade de medicina dentária afetou negativamente a faturação dos centros clínicos.

Quadro 5.6 – Demonstração de Resultados por Centro Clínicos (CC) em 31/12/2023

	2023							
	Lisboa	Porto	Coimbra	Leiria	Aveiro	Viseu	Vila Real	total
Gastos								
FSE - Prestadores	1.201.462	392.448	97.565	47.845	37.513	33.406	10.552	1.820.790
CGD - Contratos de Cedência	213.891	55.084	28.077	8.843	1.621	4.825	324	312.665
Gastos Pessoal SSCGD	2.553.235	625.581	228.101	47.820	13.898	31.278	14.270	3.514.182
Gastos com Recursos Humanos	3.968.587	1.073.113	353.743	104.508	53.033	69.508	25.146	5.647.637
FSE - Outros	887.501	707.374	171.975	83.379	23.573	26.054	13.576	1.913.431
FSE - Dot. Ext. Custos funcionamento	846.996	4.900	35.111	21.260	-	11.370	-	919.638
Amortizações	10.034	5.230	746	726	-	-	-	16.736
O.Gastos e perdas	14.509	17.325	- 5.761	- 231	1.594	- 492	1.368	28.312
Total dos Gastos (1)	5.727.628	1.807.943	555.814	209.642	78.200	106.439	40.089	8.525.754
Rendimentos								
Prestação de Serviços	1.165.089	518.463	233.767	63.845	15.627	35.185	2.979	2.034.956
Comparticipação SSCGD	2.303.319	693.736	188.550	74.575	28.637	33.822	5.987	3.328.627
Faturação dos Centros Clínicos (2)	3.468.408	1.212.199	422.318	138.420	44.264	69.007	8.966	5.363.583
Subs. Exploração								
Dotação Ext.Custos funcionamento	1.060.887	59.984	63.188	30.104	1.621	16.195	324	1.232.303
O. Rendimentos e ganhos	89.347	17.827	6.974	1.779	301	846	204	117.276
Total dos Rendimentos	4.618.642	1.290.010	492.480	170.303	46.186	86.047	9.494	6.713.162
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	-1.108.986	- 517.933	- 63.333	- 39.339	- 32.014	- 20.392	- 30.595	-1.812.592
Atos realizados (3)	133.282	41.044	4.890	1.942	1.193	1.227	318	183.896
Gastos por ato (1)/(3)	43	44	114	108	66	87	126	46

5.4 – Subsídios

Os Subsídios e outros apoios englobados na Assistência Social constituem uma via de apoio diferenciada da Assistência Médica e destinam-se sobretudo a amenizar situações de carência social ou de incapacidade do agregado familiar dos Sócios. Têm também uma vertente de apoio ao estudo através da atribuição de bolsas de estudo aos Beneficiários filhos.

Quadro 5.7 – Atribuição de subsídios

Anos	Deficientes	Incapacidade	Lares	Total	Variação	
	Euros				Euros	(%)
2022	5.500	60.578	41.664	107.742	- 14.346	-11,8%
2023	4.243	33.849	21.964	60.057	- 47.685	-44,3%

Quadro 5.8 – Atribuição de outros apoios sociais

Anos	Apoio Jurídico	Auxílio Estudo	Auxílio Funeral	Seniamor, ANAC e AABNU	Total	Variação	
	Euros					Euros	(%)
2022	88	35.600	1.680	390	37.758	- 3.756	-9,0%
2023	339	37.600	264	42.001	80.204	42.446	112,4%

Em 2023, foram estabelecidos Protocolos com a Associação Nacional dos Aposentados da Caixa Geral de Depósitos (ANAC) e Associação dos Antigos Empregados do BNU (AAEBNU).

5.5 – CCDOTL – Centro de Cultura, Desporto e Ocupação de Tempos Livres

O CCDOTL engloba o apoio dos SSCGD à cultura e ao desporto. A sua missão é promover atividades culturais, desportivas, recreativas e de ocupação de tempos livres, de forma estrutural e regular, que proporcionem uma mais-valia para os Sócios e para as suas famílias em termos de bem-estar físico e psicológico e que incentivem o convívio entre gerações e entre a comunidade CGD, nomeadamente entre Sócios ativos e aposentados.

A estrutura de organização do CCDOTL tem uma valência nacional, assente na coordenação central da Direção dos SSCGD, maioritariamente a nível financeiro, e localmente na gestão operacional promovida pelos Seccionistas (Lisboa e Porto) e pelos Delegados, responsáveis por cada modalidade/local.

A distribuição de verbas para o CCDOTL destina-se essencialmente a quatro áreas – secções e delegações, infraestruturas de apoio, programas de férias e festas de Natal.

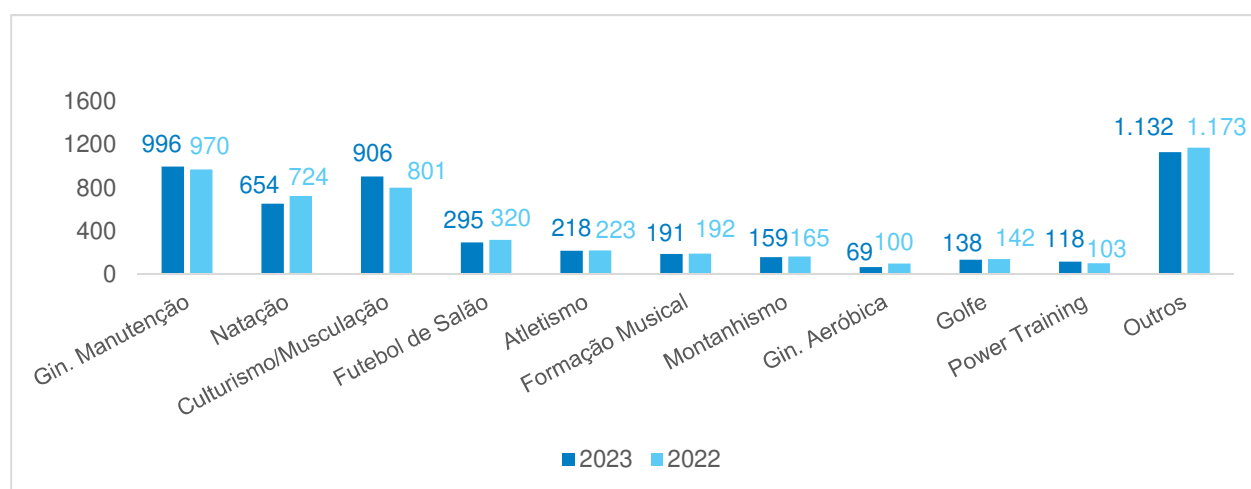
5.5.1 CCDOTL: Atividades das Secções e Delegações

Quadro 5.9 – Gastos com as atividades Cultura e Desporto (CCD)

Anos	Gasto Total		Contribuição do Sócio		Inscrições	
	Euros	Var. %	Euros	Var. %	N.º	Var. %
2022	542.116	5,6%	367.269	1,9%	4.913	0,3%
2023	604.137	11,4%	370.682	0,9%	4.876	-0,8%

Os gastos com o CCD apurados para o exercício de 2023 totalizam cerca de 604 mil Euros, provenientes sobretudo dos gastos gerais das secções e delegações com as instalações e equipamento, verificando-se um aumento de 11% face ao período homólogo.

Gráfico 5.1 – Inscrições em modalidades culturais e desportivas



5.5.2 Infraestruturas

Centro Cultural e Desportivo - Edifício Sede

As instalações do Edifício Sede servem de suporte às atividades de várias secções culturais e desportivas de Lisboa. Os gastos mais significativos deste complexo estão abrangidos pela compensação prevista no novo Protocolo celebrado com a CGD.

Parque Polivalente de Salgueiros

O Parque Polivalente de Salgueiros, destinado à prática de campismo, caravanismo e outras atividades socioculturais, tem atualmente a sua gestão operacional concessionada a uma entidade externa (Orbitur). O saldo de exploração teve um resultado de 54.741 Euros, justificado pelo aumento da atividade turística do Parque, a qual permitiu melhorar a renda paga pelo concessionário, devido à indexação da mesma às receitas daquele.

Quadro 5.10 – Estrutura financeira (gastos e rendimentos)

	2023	2022	Variação	
	Euros		Euros	(%)
Propriedade de Investimento - Depreciações (a)	42.218	42.218	0	0,0%
Rendas - Orbitur (b)	96.959	77.371	19.588	25,3%
Resultado de exploração (b)-(a)	54.741	35.153	19.588	55,7%

5.5.3 Programas de férias – Colónias e Centros

Os programas de férias constituem uma das componentes do CCDOTL, que se incluem na atividade de Ocupação de Tempos Livres (OTL). O OTL consiste na gestão da participação dos Beneficiários mais jovens, filhos dos Sócios, num conjunto de programas e colónias de férias, que lhes proporcionem a prática de atividades lúdicas, desportivas e de aprendizagem conjunta, em alguns casos mesmo em intercâmbio com culturas estrangeiras.

A organização operacional dos programas de férias é assumida por entidades externas, contratadas para o efeito, de reconhecida qualidade e idoneidade nos serviços que prestam.

Quadro 5.11 – Distribuição de encargos com programas de férias

Anos	Gasto Total		Encargo do Sócio		Encargo SSCGD		Crianças		Gasto SSCGD p/ Criança	
	Euros	Var.%	Euros	Var.%	Euros	Var.%	N.º	Var.%	Euros	Var.%
2022	138.075	130%	32.992	100%	105.083	75%	928	176%	113	-37%
2023	243.154	76%	140.880	327%	102.274	-3%	941	1%	109	-4%

5.5.4 Festas de Natal

Quadro 5.12 – Gastos com festas de Natal

Anos	Festa de Natal	
	Euros	Var. anual (%)
2022	117.354	-4%
2023	115.269	-2%

A realização de festas de Natal e a atribuição de presentes geraram em 2023 uma despesa de 115 mil Euros, abrangendo uma população com aproximadamente 3.750 crianças.

5.6 – Serviço Social

O Serviço Social é um apoio dirigido aos Sócios, com especial enfoque nos aposentados, e aos Beneficiários que dele necessitem. É assegurado pela Unidade de Assistência Social que procura aconselhar e definir soluções para as necessidades individuais ou familiares de quem a procura, podendo também intervir em casos sinalizados pelos próprios SSCGD, em articulação com entidades externas, de natureza pública ou privada.

A Unidade de Assistência Social tem também funções ao nível do sistema de apoio em cuidados continuados integrados e em internamentos prolongados, nomeadamente no acompanhamento de processos de alta hospitalar cuja continuidade ultrapasse o quadro de assistência médica de primeira linha, e assegura um apoio contínuo às iniciativas de voluntariado organizado, como é o caso do Sêniamor – Grupo de Voluntários da CGD.

Quadro 5.13 – Processos acompanhados pelo Núcleo de Assistentes Sociais

	Nº Processos Ativos			
	Incapacitados	Crianças/Jovens Deficiente	Lares	Total
2022	37	2	24	63
2023	33	2	21	56

5.7 – Grupo de Dadores de Sangue

O Grupo de Dadores de Sangue dos SSCGD (GDS) tem um elevado prestígio entre as organizações congéneres, nomeadamente as que estão ligadas a instituições financeiras. O objetivo do GDS é ajudar a salvar vidas humanas pela dádiva benévola de sangue, garantindo a todos os Sócios e aos seus familiares uma resposta pronta e eficaz em situações de carência de sangue. Anualmente desenvolve várias iniciativas de promoção da dádiva de sangue e derivados e de apoio à ação do CEDACE - Centro Nacional de Dadores de Medula Óssea, Estaminais ou de Sangue do Cordão.

Quadro 5.14 – Estrutura financeira do GDS

Gastos	2023	2022
	Euros	
Gestão Corrente		
Despesas Administrativas	282	254
Diversos	3.429	4.050
Subtotal	3.711	4.304
Atividades Recolha Sangue, Plaquetas e Registo de Medula		
Deslocações e Estadas	20.713	18.045
Ofertas e Brindes	7.186	7.196
Subtotal	27.899	25.241
Total	31.610	29.545
Rendimentos	2023	2022
	Euros	
Donativos		
Donativo Inst. Port. Sangue (IPS)	14.000	13.500
Subtotal	14.000	13.500
Subsídios à Exploração		
Subsídio SSCGD	17.610	16.045
Subtotal	17.610	16.045
Total	31.610	29.545

6. Análise de Contas

6.1 – Área Social

Quadro 6.1 – Evolução dos principais Rendimentos

	Dotações		Quotas Estatutárias		Diversos		Total		
	Valor	Estrut.	Valor	Estrut.	Valor	Estrut.	Valor	Estrut.	Variação
	Euros	(%)	Euros	(%)	Euros	(%)	Euros	(%)	(%)
2022	33.647.746	76%	7.572.728	17%	2.790.747	6%	44.011.221	100%	-3%
2023	32.775.227	72%	7.872.153	17%	4.886.445	11%	45.533.825	100%	3%

A dotação da CGD é a principal fonte de rendimentos dos SSCGD, representando 72% dos rendimentos totais. Com o Protocolo estabelecido em 2021 entre os SSCGD e a CGD, verificou-se uma redução na principal componente dessa dotação. Essa redução é faseada no tempo, por efeito da dotação extraordinária decrescente atribuída pela CGD para evitar que a redução fosse abrupta, a qual terminará em 2024, conforme detalhe na nota 5.1.

Quadro 6.2 – Evolução dos principais Gastos

	Assistência		Cultura e Desporto		Colónias e Festas de Natal		Gastos c/Pessoal		FSE (Outros) + Outras Despesas		Total
	Valor	Estrut.	Valor	Estrut.	Valor	Estrut.	Valor	Estrut.	Valor	Estrut.	Valor
	Euros	(%)	Euros	(%)	Euros	(%)	Euros	(%)	Euros	(%)	Euros
2022	26.177.877	60%	542.116	1%	255.429	1%	4.731.842	11%	12.116.368	28%	43.823.632
2023	27.052.821	62%	604.137	1%	358.422	1%	4.694.447	11%	10.870.789	25%	43.580.616

No ano de 2023, a principal variação verificou-se na rubrica de Assistência, conforme detalhe na nota 5.2. A rubrica Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) incorpora gastos de funcionamento faturados pela CGD no valor de 4,4 milhões de Euros.

6.2 – Área Comercial

Quadro 6.3 – Evolução dos principais Rendimentos e Gastos

	Vendas	Var.	Prestação Serviços	Var.	Custo das Mercadorias	Var.	F. Serv. Externos	Var.	Gastos c/Pessoal	Var.
	Euros	(%)	Euros	(%)	Euros	(%)	Euros	(%)	Euros	(%)
2022	746.933	43%	116.173	52%	641.139	48%	6.651	622%	228.661	-4%
2023	749.328	0%	136.172	17%	604.218	-6%	7.951	20%	209.759	-8%

A rubrica Prestação de Serviços incorpora os rendimentos obtidos com os jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), com o cartão Galp Frota e com a concessão do Parque Salgueiros e das lojas do espaço comercial.

7. Contas

7.1 – Balanço em 31 de dezembro de 2023 e 2022

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	6	81.348	36.050
Propriedades de investimento	7	373.453	415.671
Investimentos financeiros	8	37.440.552	36.058.260
Total do ativo não corrente		37.895.353	36.509.981
ATIVO CORRENTE			
Inventários	14	276.288	264.905
Clientes	10	60.320	102.685
Adiantamentos a fornecedores	11	7.461	6.574
Estado e outros entes públicos	12	1.450	5.167
Associados	9	185.903	189.550
Outras contas a receber	9	4.780.468	4.870.717
Diferimentos	13	333.027	73.383
Caixa e depósitos bancários	4	12.835.995	12.496.045
Total do ativo corrente		18.480.912	18.009.026
TOTAL DO ATIVO		56.376.265	54.519.007
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Reservas	18	42.270.333	42.199.629
Resultado líquido do exercício	18	2.041.970	212.511
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		44.312.303	42.412.140
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	17	2.840.923	2.596.653
Total do passivo não corrente		2.840.923	2.596.653
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	15	1.200.917	1.729.155
Estado e outros entes públicos	12	206.943	223.411
Diferimentos	13	32.020	31.072
Outras contas a pagar	16	7.783.159	7.526.576
Total do passivo corrente		9.223.039	9.510.214
TOTAL DO PASSIVO		12.063.962	12.106.867
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		56.376.265	54.519.007

CONTABILISTA CERTIFICADA

Patrícia Isabel Caldas Amorim, n.º 88223

A DIREÇÃO

Maria Rita Oliveira Serra Alegre
(Presidente)
Susana Manuel Carvalho Pedrosa Fernandes
(Vice-Presidente)
Fernanda Goreti Sousa
(Diretora)
Hugo Filipe Árias Ruivo Serras
(Diretor)
Luís Filipe Freire Santos
(Diretor)
Nélia Marina Orvalho Duque Jerónimo
(Diretora)
Sílvia Maria Martins Gonçalves
(Diretora)

7.2 – Demonstração dos resultados por natureza nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	19	2.981.035	2.488.195
Subsídios à exploração	20	32.775.227	33.651.929
Custo das mercadorias vendidas	14	- 604.218	- 641.139
Fornecimentos e serviços externos	21	- 38.350.428	- 36.861.554
Gastos com o pessoal	22	- 4.904.206	- 4.960.503
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	14	13.255	37.538
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	- 272.076	- 267.639
Provisões (aumentos/reduções)	17	- 27.270	-
Aumentos/reduções de justo valor	8	1.730.505	- 1.517.261
Outros rendimentos e ganhos	23	8.913.008	8.533.339
Outros gastos e perdas	24	- 187.635	- 172.336
Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos		2.067.197	290.569
Gastos de depreciação e de amortização	6,7	- 69.525	- 73.210
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		1.997.672	217.359
Juros e rendimentos similares obtidos	25	44.303	-
Juros e gastos similares suportados	26	- 5	- 4.848
Resultado antes de impostos		2.041.970	212.511
Imposto sobre o rendimento do período	12	-	-
Resultado líquido do exercício		2.041.970	212.511

CONTABILISTA CERTIFICADA

Patrícia Isabel Caldas Amorim, n.º 88223

A DIREÇÃO

Maria Rita Oliveira Serra Alegre
(Presidente)
Susana Manuel Carvalho Pedroso Fernandes
(Vice-Presidente)
Fernanda Goreti Sousa
(Diretora)
Hugo Filipe Árias Ruivo Serras
(Diretor)
Luís Filipe Freire Santos
(Diretor)
Nélia Marina Orvalho Duque Jerónimo
(Diretora)
Sílvia Maria Martins Gonçalves
(Diretora)

7.3 – Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

	NOTAS	Reservas	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2022		40.884.645	908.855	41.793.499
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021		908.855	- 908.855	-
Varição na provisão para responsabilidades com benefícios pós-emprego	17	406.130	-	406.130
Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2022		-	212.511	212.511
Saldo em 31 de dezembro de 2022		42.199.629	212.511	42.412.140
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2022		212.511	- 212.511	-
Varição na provisão para responsabilidades com benefícios pós-emprego	17	- 141.807	-	- 141.807
Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023		-	2.041.970	2.041.970
Saldo em 31 de dezembro de 2023		42.270.333	2.041.970	44.312.303

CONTABILISTA CERTIFICADA

Patrícia Isabel Caldas Amorim, n.º 88223

A DIREÇÃO

Maria Rita Oliveira Serra Alegria
(Presidente)
Susana Manuel Carvalho Pedroso Fernandes
(Vice-Presidente)
Fernanda Goreti Sousa
(Diretora)
Hugo Filipe Árias Ruivo Serras
(Diretor)
Luís Filipe Freire Santos
(Diretor)
Nélia Marina Orvalho Duque Jerónimo
(Diretora)
Sílvia Maria Martins Gonçalves
(Diretora)

7.4 - Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		1.225.209	2.612.680
Recebimentos de subsídios à exploração e quotizações		40.947.375	42.070.761
Pagamentos a fornecedores		- 37.189.624	- 37.497.222
Pagamentos ao pessoal		- 4.393.927	- 4.960.503
Fluxos gerados pelas operações		589.034	2.225.716
Pagamento/recebimento de impostos		- 50.817	- 416.514
Outros recebimentos/pagamentos		- 520.662	- 2.344.130
Fluxos das atividades operacionais (1)		17.555	- 534.928
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		- 72.605	- 2.780
Investimentos financeiros		-	- 18.542.847
Juros e gastos similares		- 5	- 4.848
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		350.702	-
Juros e rendimentos similares		44.303	-
		395.005	-
Fluxos das atividades de investimento (2)		322.395	- 18.550.475
Variação de caixa e seus equivalentes (3)=(1)+(2)		339.950	- 19.085.404
Caixa e seus equivalentes no início do período		12.496.045	31.581.448
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	12.835.995	12.496.045

CONTABILISTA CERTIFICADA

Patrícia Isabel Caldas Amorim, n.º 88223

A DIREÇÃO

Maria Rita Oliveira Serra Alegria
(Presidente)
Susana Manuel Carvalho Pedrosa Fernandes
(Vice-Presidente)
Fernanda Goretí Sousa
(Diretora)
Hugo Filipe Árias Ruivo Serras
(Diretor)
Luís Filipe Freire Santos
(Diretor)
Nélia Marina Orvalho Duque Jerónimo
(Diretora)
Sílvia Maria Martins Gonçalves
(Diretora)

7.5 – Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em Euros)

1. Nota introdutória

Os Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos (“Serviços Sociais”) são uma instituição de caráter social e cultural, reconhecida pelo Decreto-Lei nº 46305 de 27 de abril de 1965, são especificamente reconhecidos como pessoa coletiva no art.º 54 do Decreto-Lei nº 48953, de 5 de abril de 1969, mantido em vigor pelo número 2 do artigo 9º do Decreto-Lei nº 287/93, de 20 de agosto de 1993.

Os Serviços Sociais têm delegações locais, departamentos e dependências, em território nacional, tendo a sua sede em Lisboa.

Os Serviços Sociais são uma instituição sem fins lucrativos cujo objeto social consiste na execução de atividades nos domínios da formação cultural, previdência, assistência, habitação, recreio e atividades afins, com o objetivo de elevar o nível profissional dos empregados e aposentados da Caixa (Sócios) e melhorar as suas condições económico-sociais e as dos seus familiares (Beneficiários). Em 31 de dezembro de 2023 os Serviços Sociais tinham 15.910 Sócios, 136 Empregados e 76 Reformados dos SSCGD, 20.717 Beneficiários, 9.596 Beneficiários sem participação e 787 Aderentes.

Conforme disposto no art.º 56 do Decreto-Lei nº 48953, de 5 de abril de 1969, a dotação anual dos Serviços Sociais é fixada anualmente e efetuada pela Caixa Geral de Depósitos.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção em 10 de abril de 2024 e estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral.

A Direção considera que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações dos Serviços Sociais, bem como a sua posição, desempenho financeiro e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (“NCRF-ESNL”) e Normas Interpretativas (“NI”) consignadas, nos avisos 15652/2009, 15653/2009 e 15655/2009, de 27 de agosto de 2009, os quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por “NCRF”.

Os registos contabilísticos dos Serviços Sociais são preparados de forma separada para a atividade sem fins lucrativos (atividade social) e a atividade sujeita a imposto (atividade comercial), distinção relevante para efeitos fiscais.

Nos exercícios de 2023 e 2022 os resultados das operações de cada uma das áreas social e comercial foram:

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2023			2022		
		Área Social	Área Comercial	Total	Área Social	Área Comercial	Total
Vendas e serviços prestados	19	2.095.534	885.501	2.981.035	1.625.089	863.106	2.488.195
Subsídios à exploração	20	32.775.227	-	32.775.227	33.651.929	-	33.651.929
Custo das mercadorias vendidas	14	-	- 604.218	- 604.218	-	- 641.139	- 641.139
Fornecimentos e serviços externos	21	- 38.342.477	- 7.951	- 38.350.428	- 36.854.903	- 6.651	- 36.861.554
Gastos com o pessoal	22	- 4.694.447	- 209.759	- 4.904.206	- 4.731.842	- 228.661	- 4.960.503
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	14	-	13.255	13.255	-	37.538	37.538
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	- 272.076	-	- 272.076	- 267.639	-	- 267.639
Provisões (aumentos/reduções)	17	- 27.270	-	- 27.270	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	8	1.730.505	-	1.730.505	- 1.517.261	-	- 1.517.261
Outros rendimentos e ganhos	23	8.888.256	24.752	8.913.008	8.519.363	13.976	8.533.339
Outros gastos e perdas	24	- 177.658	- 9.977	- 187.635	- 161.931	- 10.405	- 172.336
Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos		1.975.594	91.603	2.067.197	262.805	27.764	290.569
Gastos de depreciação e de amortização	6,7	- 66.683	- 2.842	- 69.525	- 70.368	- 2.842	- 73.210
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		1.908.911	88.761	1.997.672	192.437	24.922	217.359
Juros e rendimentos similares obtidos	25	44.303	-	44.303	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	26	- 5	-	- 5	- 4.848	-	- 4.848
Resultado antes de impostos		1.953.209	88.761	2.041.970	187.589	24.922	212.511
Imposto sobre o rendimento do período	12	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício		1.953.209	88.761	2.041.970	187.589	24.922	212.511

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a posição patrimonial de cada uma das áreas social e comercial apresentava o seguinte detalhe:

	NOTAS	2023				2022			
		Área Social	Área Comercial	Ajustamentos	Total	Área Social	Área Comercial	Ajustamentos	Total
ATIVO									
ATIVO NÃO CORRENTE									
Ativos fixos tangíveis	6	77.590	3.758	-	81.348	29.450	6.600	-	36.050
Propriedades de investimento	7	373.453	-	-	373.453	415.671	-	-	415.671
Investimentos financeiros	8	37.440.552	-	-	37.440.552	36.058.260	-	-	36.058.260
Total do ativo não corrente		37.891.595	3.758	-	37.895.353	36.503.381	6.600	-	36.509.981
ATIVO CORRENTE									
Inventários	14	-	276.288	-	276.288	-	264.905	-	264.905
Clientes	10	52.728	24.508	- 16.916	60.320	-	137.230	- 34.545	102.685
Adiantamentos a fornecedores	11	7.461	-	-	7.461	6.574	-	-	6.574
Estado e outros entes públicos	12	1.450	-	-	1.450	5.167	-	-	5.167
Associados	9	185.903	-	-	185.903	189.550	-	-	189.550
Outras contas a receber	9	4.814.088	92.355	- 125.975	4.780.468	4.987.582	9.110	- 125.975	4.870.717
Diferimentos	13	332.522	505	-	333.027	72.878	505	-	73.383
Caixa e depósitos bancários	4	12.420.946	415.049	-	12.835.995	12.151.323	344.722	-	12.496.045
Total do ativo corrente		17.815.098	808.705	- 142.891	18.480.912	17.413.074	756.472	- 160.520	18.009.026
TOTAL DO ATIVO		55.706.693	812.463	- 142.891	56.376.265	53.916.455	763.072	- 160.520	54.519.007
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO									
FUNDOS PATRIMONIAIS									
Reservas	18	41.752.171	518.162	-	42.270.333	41.706.388	493.241	-	42.199.629
Resultado líquido do exercício	18	1.953.209	88.761	-	2.041.970	187.589	24.922	-	212.511
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		43.705.380	606.923	-	44.312.303	41.893.977	518.163	-	42.412.140
PASSIVO									
PASSIVO NÃO CORRENTE									
Provisões	17	2.840.923	-	-	2.840.923	2.596.653	-	-	2.596.653
Total do passivo não corrente		2.840.923	-	-	2.840.923	2.596.653	-	-	2.596.653
PASSIVO CORRENTE									
Fornecedores	15	1.186.279	31.554	- 16.916	1.200.917	1.721.935	41.765	- 34.545	1.729.155
Estado e outros entes públicos	12	185.138	21.805	-	206.943	185.784	37.627	-	223.411
Diferimentos	13	32.020	-	-	32.020	31.072	-	-	31.072
Outras contas a pagar	16	7.756.953	152.181	- 125.975	7.783.159	7.487.034	165.517	- 125.975	7.526.576
Total do passivo corrente		9.160.390	205.540	- 142.891	9.223.039	9.425.825	244.909	- 160.520	9.510.214
TOTAL DO PASSIVO		12.001.313	205.540	- 142.891	12.063.962	12.022.478	244.909	- 160.520	12.106.867
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		55.706.693	812.463	- 142.891	56.376.265	53.916.455	763.072	- 160.520	54.519.007

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos dos Serviços Sociais, mantidas de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2. Ativos fixos tangíveis

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Vidas úteis e depreciação:

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método das quotas constantes durante as seguintes vidas úteis estimadas:

Bens	Anos
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento administrativo	4 - 8
Equipamento médico, outros ativos fixos tangíveis	3

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3. Propriedades de investimento

São classificados como propriedades de investimento os imóveis detidos com o objetivo de valorização do capital e/ou obtenção de rendas.

Uma propriedade de investimento é mensurada inicialmente pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial as propriedades de investimento são mensuradas ao custo deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações das propriedades de investimentos são calculadas utilizando o mesmo método e taxas dos ativos fixos tangíveis.

Os custos subsequentes com as propriedades de investimento só são adicionados ao custo do ativo se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros acrescidos face aos considerados no reconhecimento inicial.

O custo de aquisição foi mensurado pelo valor do ativo fixo tangível à data de transferência para propriedade de investimento (Nota 7).

3.4. Especialização dos exercícios

De acordo com o disposto nas NCRF-ESNL, os gastos e rendimentos deverão ser reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, independentemente da data/momento da sua faturação. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados. Ainda de acordo com as NCRF-ESNL os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos

futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

3.5. Subsídios, quotizações e serviços prestados

As dotações efetuadas pela CGD para prestação de serviços sociais aos seus colaboradores são reconhecidas na demonstração de resultados na rubrica “Subsídios à exploração”.

Adicionalmente os Serviços Sociais cobram quotizações aos seus associados, em função da remuneração ou da pensão por estes auferidos, os quais são reconhecidos na rubrica “Outros rendimentos e ganhos”.

No âmbito da sua atividade os Serviços Sociais exploram um conjunto de Centros Clínicos nos quais prestam serviços aos seus Sócios e Beneficiários. Os montantes cobrados aos Sócios e Beneficiários por estes serviços prestados são reconhecidos na rubrica “Vendas e serviços prestados”.

3.6. Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente a pagar é baseado no rendimento global do período, sendo registado em resultados. Ao rendimento global são dedutíveis, até à concorrência do rendimento global e este ser igual a zero, os gastos comprovadamente relacionados com a realização dos fins de natureza social, cultural e ambiental (Atividade Social).

3.7. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Benefícios pós-emprego:

As provisões para “Benefícios pós-emprego” destinam-se a fazer face a gastos de ação social a incorrer com os colaboradores e familiares dos Serviços Sociais após a idade da reforma.

De referir que este benefício é semelhante ao praticado para os colaboradores da Caixa, o qual é financiado por contribuições efetuadas por aquela entidade.

A provisão reconhecida em balanço corresponde a uma estimativa do valor atual das responsabilidades, tendo em conta o valor apurado no âmbito de um estudo atuarial levado a efeito por uma empresa especializada, a Towers Watson.

O valor total das responsabilidades é determinado utilizando o método “Unit Credit Projected”, e pressupostos atuariais considerados adequados. A taxa de desconto utilizada na atualização das responsabilidades reflete as taxas de juro de mercado de obrigações de empresas de elevada qualidade, denominadas na moeda em que são pagas as responsabilidades, e com prazos até ao vencimento similares aos prazos médios de liquidação das responsabilidades.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 os desvios atuariais apurados foram reconhecidos em reservas.

Os custos do exercício de 2023 com responsabilidades para benefícios aos empregados, incluindo o custo dos serviços correntes e os encargos líquidos com juros, foram refletidos de forma agregada na rubrica apropriada de “Gastos com o pessoal”.

Outras provisões:

Deverão ser reconhecidas provisões apenas quando os Serviços Sociais têm uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

Passivos contingentes:

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Ativos contingentes:

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.8. Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.9. Ativos financeiros

Os ativos financeiros são reconhecidos no balanço quando os Serviços Sociais se tornam parte das correspondentes disposições contratuais.

Ativos e passivos financeiros ao custo ou ao custo amortizado

De acordo com as NCRF-ESNL os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo ou ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando:

- Sejam à vista ou tenham maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde à quantia pela qual um ativo financeiro ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa, usando o método da taxa de juro efetiva, de qualquer diferença entre essa quantia inicial e a quantia na maturidade. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos e passivos financeiros registados ao custo ou ao custo amortizado incluem:

- Depósitos bancários;
- Obrigações registadas em “Investimentos financeiros”;
- Outras contas a receber;
- Fornecedores;
- Acionistas;
- Outras contas a pagar.

Ativos financeiros ao justo valor

Os ativos financeiros de rendimento variável registados na rubrica “Investimentos financeiros” são valorizados pelo justo valor. O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao montante pelo qual um ativo ou passivo financeiro pode ser vendido ou liquidado entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transação em condições normais de mercado.

O justo valor destes ativos foi determinado considerando (i) o valor patrimonial divulgado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários na data de referência das demonstrações financeiras ou (ii) o Net Asset Value do Fundo obtido da Sociedade Gestora.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

Os Serviços Sociais desreconhecem ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transferem para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à sua posse.

Os Serviços Sociais desreconhecem passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.10. Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de

realização, é registada uma perda por imparidade pela respetiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas na demonstração de resultados.

3.11. Caixa e equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo vencíveis a menos de 12 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

3.12. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às mesmas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras dos Serviços Sociais incluem as abaixo apresentadas.

Benefícios pós-emprego

Conforme referido na Nota 3.7 acima, as responsabilidades dos Serviços Sociais por benefícios pós-emprego concedidos aos seus empregados foram estimados com base no estudo atuarial da Towers Watson. Os pressupostos adotados correspondem à melhor estimativa dos Serviços Sociais e dos seus atuários do comportamento futuro das respetivas variáveis.

Imparidade de contas a receber

A imparidade de contas a receber dos Sócios dos Serviços Sociais foi determinada considerando (i) os valores vencidos destes saldos, e (ii) os valores que ficarão em dívida aquando da morte do sócio.

Acréscimo de gastos

Os gastos são reconhecidos com base na data do ato no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios (Nota 3.4). O cálculo do acréscimo de gastos agrega (i) o valor real de gastos conhecidos e (ii) valor estimado para gastos cujo valor real não seja conhecido, com base nos gastos reconhecidos em igual período do ano anterior.

4. Caixa e depósitos bancários

	2023	2022
Caixa	5.139	9.989
Depósitos à ordem	2.786.553	2.486.056
Caixa e seus equivalentes	2.791.692	2.496.045
Depósitos a prazo	10.000.000	10.000.000
Juros a receber de depósitos	44.303	-
Caixa e depósitos a prazo	12.835.995	12.496.045

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, existiam depósitos a prazo no montante de 10.000.000 Euros, cujo vencimento é superior a 90 dias e inferior a 12 meses. Estes depósitos foram considerados como “Caixa e seus equivalentes” na demonstração dos fluxos de caixa.

Os depósitos a prazo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram mantidos na Caixa Geral de Depósitos, S.A. e venciam juros a uma taxa média de 3,45% e 0,0% respetivamente.

5. Partes relacionadas

Os Serviços Sociais relacionam-se com a Caixa Geral de Depósitos e com outras entidades do Grupo CGD. Os saldos entre os Serviços Sociais e as partes relacionadas, bem como os montantes das transações ocorridas no decurso dos exercícios de 2023 e 2022, são apresentados nos quadros seguintes:

BALANÇO	2023		2022	
	CGD	Outras Entidades CGD	CGD	Outras Entidades CGD
ATIVO NÃO CORRENTE				
Investimentos financeiros	-	37.440.552	-	36.058.260
Total do ativo não corrente	-	37.440.552	-	36.058.260
ATIVO CORRENTE				
Clientes	33.656	19.072	-	-
Outras contas a receber	3.948	-	674.150	-
Caixa e depósitos bancários	12.835.995	-	12.496.045	-
Total do ativo corrente	12.873.599	-	13.170.195	-
PASSIVO CORRENTE				
Outras contas a pagar	-	17.698	-	16.978
Total do passivo corrente	-	17.698	-	16.978

RENDIMENTOS E GASTOS	2023		2022	
	CGD	Outras Entidades CGD	CGD	Outras Entidades CGD
Subsídios à exploração	32.775.227	-	33.651.929	-
Fornecimentos e serviços externos	-	4.413.116	-	4.328.929
Total	28.362.111	-	29.323.000	-

6. Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2023			
	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativo Bruto:				
Saldo inicial	3.277.798	191.642	772.281	4.241.721
Aquisições	71.308	1.297	-	72.605
Abates	-	-	-	-
Saldo final	3.349.106	192.939	772.281	4.314.326
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:				
Saldo inicial	3.257.934	189.894	757.843	4.205.671
Depreciações do exercício	20.473	475	6.360	27.307
Abates	-	-	-	-
Saldo final	3.278.407	190.369	764.203	4.232.978
Ativo Líquido	70.699	2.570	8.079	81.348

	2022			
	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativo Bruto:				
Saldo inicial	3.271.254	191.642	772.281	4.235.177
Aquisições	6.544	-	-	6.544
Abates	-	-	-	-
Saldo final	3.277.798	191.642	772.281	4.241.721
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:				
Saldo inicial	3.233.686	189.327	751.665	4.174.678
Depreciações do exercício	24.248	567	6.178	30.993
Abates	-	-	-	-
Saldo final	3.257.934	189.894	757.843	4.205.671
Ativo Líquido	19.864	1.748	14.439	36.050

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estas rubricas eram constituídas, essencialmente, por equipamento médico, de laboratório e administrativo existente nas diversas delegações dos Serviços Sociais, localizadas em território nacional.

7. Propriedades de investimento

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2023		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Ativo Bruto:			
Saldo inicial	77.291	633.911	711.202
Aquisições	-	-	-
Saldo final	77.291	633.911	711.202
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial	-	295.530	295.530
Depreciações do exercício	-	42.218	42.218
Saldo final	-	337.749	337.749
Ativo Líquido	77.291	296.162	373.453

	2022		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Ativo Bruto:			
Saldo inicial	77.291	633.911	711.202
Aquisições	-	-	-
Saldo final	77.291	633.911	711.202
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial	-	253.312	253.312
Depreciações do exercício	-	42.218	42.218
Saldo final	-	295.530	295.530
Ativo Líquido	77.291	338.381	415.671

Os Serviços Sociais são detentores de um Parque de Campismo designado “Parque Salgueiros”, localizado em Vila Nova de Gaia, que se encontra a ser explorado pela sociedade Orbitur – Intercambio de Turismo, SA. O valor do ativo registado engloba o valor do terreno e do edificado no mesmo ao custo amortizado (ver nota 3.3).

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os rendimentos de rendas de propriedades de investimentos foram reconhecidos em resultados na rubrica “Espaços Concessionados” (Nota 19) e ascendiam a 96.959 Euros e 77.371 Euros, respetivamente.

8. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2023	2022
Contrato de gestão ativos com a Caixa Gestão de Ativos	15.807.603	14.838.549
Fundos Investimento Mobiliário e Imobiliário	3.299.392	3.228.955
Obrigações Europa - Governos 1-5 anos	18.297.134	17.955.145
Fundo Compensação Trabalho	36.423	35.612
	37.440.552	36.058.260

A rubrica “Obrigações Europa – Governo 1-5 anos” corresponde à aplicação, em dezembro de 2022, em bilhetes de tesouro alemães com o ISINDE0001030856, reinvestido em junho de 2023.

A carteira de fundos de investimento mobiliários e imobiliários dos Serviços Sociais apresentava o seguinte detalhe em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

		2023			2022		
		Quantidade	Valor da UP	Montante	Quantidade	Valor da UP	Montante
IMOBILIÁRIO							
Imobiliário - Inv. Indireto							
Fundimo	EUR	391.104	8,44	3.299.392	391.104	8,26	3.228.955
FUNDOS							
UP's MERCADOS Monetários							
AMUNDI LIQST STRIEIAC	EUR	13	11.144	148.432	-	-	-
GROU PAMA MONETAIREIC	EUR	1	219.720	146.553	-	-	-
UP's Ações Europeias							
ALLIANZ EURP EQ G-WT	EUR	-	-	-	52	3.143	162.263
LYXOR EPSILON GLOB E	EUR	886	152	135.073	886	161	142.577
GS-EMRG MKT E-I AC	EUR	-	-	-	16.436	16	264.290
MORGAN-US AD-Z\$	USD	2.570	119	277.287	2.873	76	218.334
JPM PACIFIC EQ-CA€	EUR	644	137	87.958	644	138	88.904
RAM LUX SYS EQ-I	EUR	-	-	-	-	-	-
T ROWE PRICE-JAP EQY	EUR	-	-	-	9.580	15	147.819
GS-EMRG MKT E-I AC	EUR	17.459	16	284.924	-	-	-
AMU-E EQ V-J2€C	EUR	-	-	-	156	1.117	174.491
JPM-INV EU S-I A	EUR	-	-	-	688	245	168.767
WELLINGTON EMEQ €SA	EUR	34.300	8	277.916	-	-	-
AMUNDI EURPVALUE €JC	EUR	144	1.290	186.121	-	-	-
JPM EUROPE SELEQ Ea	EUR	635	290	184.305	-	-	-
JPMORGAN-US S EQ EUR	EUR	2.170	215	465.592	-	-	-
ISHARE DJ EURO STOXX	EUR	1.717	47	81.214	5.406	41	221.700
ISHARES S&P 500 MONT	EUR	804	101	81.067	6.835	82	560.060
AMUNDI INDEX SOL	EUR	650	294	191.100	-	-	-
AMUNDI MSCI JP-ACC €	EUR	10.775	15	160.321	-	-	-
WELL-EMK RE-S€	EUR	-	-	-	32.139	8	261.991
X MSCI JAPAN EUR	EUR	-	-	-	6.009	24	145.352
UP's Ações Internacionais							
T ROWE PRICE QR	EUR	-	-	-	24.517	23	559.714
T ROWE US BLUECP €I	EUR	19.648	33	647.014	-	-	-
ISHARES S&P500 VALUE	USD	2.910	174	456.887	3.081	135	416.387
UP's Obrigações Taxa Indexada							
CXG Obrigações	EUR	285.519	5	1.309.362	293.690	4	1.263.750
UP's Obrigações Taxa Fixa							
BLUEBAY INV GR EUR G	EUR	2.775	104	289.453	-	-	-
BGF-EUR CORP-I2	EUR	-	-	-	1.459	155	226.285
MUZIN ENHANCED - ST	EUR	7.709	169	1.300.897	7.833	161	1.262.700
AXA WF EUR SD-I-XC€	EUR	13.336	102	1.359.463	13.336	97	1.290.383
JPM F-EU GVT-I€	EUR	1.656	117	193.416	2.056	109	224.309
ISHARES EUR GOVBND	EUR	35.248	142	4.988.297	36.143	137	4.941.471
ISH CORE € GOVT	EUR	2.107	113	237.491	2.107	107	224.575
XUS TREASURY €	EUR	24.224	96	2.317.462	19.434	96	1.872.427
FUNDOS				15.807.603			14.838.549

Notas: No quadro, o montante detido resulta da multiplicação da quantidade detida pelo valor da UP. Contudo, devido ao arredondamento do valor da cotação para efeitos de apresentação no quadro, podem existir divergências de arredondamento, pelo que deve ser considerado o valor indicado nas colunas “Montante”.

Os resultados do exercício de 2023 e 2022 reconhecidos na rubrica “Aumentos / reduções de justo valor” apresentavam o seguinte detalhe:

	2023	2022
Contrato de gestão ativos com a Caixa Gestão de Ativos	1.179.901	- 1.732.102
Imobiliário - Fundimo	142.792	214.840
Obrigações Europa - Governos 1-5 anos	407.812	-
	1.730.505	- 1.517.261

9. Associados e outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2023	2022
Associados		
Valores vencidos ou rejeitados	484.102	488.174
Imparidade	- 298.199	- 298.624
	185.903	189.550
Outras contas a receber:		
Associados e beneficiários	6.053.270	5.336.300
Atividade comercial	124.855	41.610
Outros devedores	232.890	901.953
Imparidade	- 1.630.547	- 1.409.145
	4.780.468	4.870.717

Os valores a receber na rubrica Associados e beneficiários correspondem a apoio financeiro aos Sócios, relativo a comparticipação de despesas de saúde dos próprios e dos seus beneficiários cujo valor em dívida excede 10% da sua remuneração ou pensão mensal.

	2023			
	Saldo inicial	Utilização	Reforços/ Reversões	Saldo final
Imparidade sobre valores vencidos a receber de sócios				
Cobrança rejeitada	294.521	- 1.778	1.353	294.096
Cobrança duvidosa	110	-	-	110
Cobrança em processo judicial	1.078	-	-	1.078
Cobrança em fundo social garantia	2.915	-	-	2.915
	298.624	- 1.778	1.353	298.199
Imparidade sobre valores vincendos a receber - A.Social	1.376.645	- 49.321	270.723	1.598.047
Imparidade sobre valores vincendos a receber	32.500	-	-	32.500
	1.409.145	- 49.321	270.723	1.630.547
Total	1.707.769	- 51.099	272.076	1.928.746

	2022			
	Saldo inicial	Utilização	Reforços/ Reversões	Saldo final
Imparidade sobre valores vencidos a receber de sócios				
Cobrança rejeitada	291.213	- 1.464	4.772	294.521
Cobrança duvidosa	110	-	-	110
Cobrança em processo judicial	1.078	-	-	1.078
Cobrança em fundo social garantia	2.915	-	-	2.915
Outros	-	-	-	-
	295.316	- 1.464	4.772	298.624
Imparidade sobre valores vincendos a receber - A.Social	1.113.778	-	262.867	1.376.645
Imparidade sobre valores vincendos a receber	32.500	-	-	32.500
	1.146.278	-	262.867	1.409.145
Total	1.441.594	- 1.464	267.639	1.707.769

10. Clientes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o saldo desta rubrica ascendia a e 60.320 Euros e 102.685 Euros, respetivamente, correspondentes a vendas e prestação de serviços realizadas durante os exercícios de 2023 e 2022.

11. Adiantamento a fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o saldo desta rubrica ascendia a 7.461 Euros e 6.574 Euros, respetivamente, correspondente a pagamentos efetuados relativos à aquisição de bens e serviços durante o exercício de 2023 e ainda não realizado.

12. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2023	2022
Ativo:		
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	1.450	5.167
	1.450	5.167
Passivo:		
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	62.851	62.241
Contribuições para a segurança social	79.852	81.033
Imposto sobre os rendimentos prediais	38.897	38.130
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	25.316	41.980
Outros Impostos	27	27
	206.943	223.411

Os Serviços Sociais beneficiam da isenção do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas na parte referente à atividade sem fins lucrativos, conforme estipulado no nº1 do artigo 11º do Código do Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

Os Serviços Sociais são uma instituição de caráter social e cultural, reconhecido pelo Decreto-Lei nº 46305 de 27 de abril de 1965, e não exercem a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, sendo o rendimento global sujeito a imposto determinado nos termos do artigo 53º e 54º do CIRC, e formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias, determinados nos termos do Código do IRS.

No apuramento da Matéria Coletável, de acordo com o nº 7 do artigo 53º do CIRC, ao rendimento global são dedutíveis, até à concorrência do rendimento global e este ser igual a zero, os gastos comprovadamente relacionados com a realização dos fins de natureza social, cultural e ambiental (Atividade Social).

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, os Serviços Sociais encontram-se sujeitos a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais dos anos de 2019 a 2022 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o imposto sobre o rendimento reconhecido é igual a zero.

Demonstração do cálculo do imposto IRC

	2023	2022
Resultado líquido antes de impostos	2.041.970	212.511
Resultado da atividade sem fins lucrativos	- 1.953.209	- 187.589
	88.761	24.922
Taxa de imposto	21%	21%
Imposto sobre o rendimento	-	-

13. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2023	2022
Gastos a Reconhecer:		
Seguros	12.101	9.408
Outros	320.926	63.975
Total	333.027	73.383

O valor de outros gastos a reconhecer corresponde a serviços de manutenção informática a realizar no exercício de 2023.

	2023	2022
Rendimentos a Reconhecer:		
CCDOTL	32.020	31.072
Total	32.020	31.072

No passivo, o montante relativo aos rendimentos a reconhecer está relacionado com as contribuições de centro de cultura e desporto (CCD) referentes à mensalidade de janeiro de 2024.

14. Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2024, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2023			2022		
	Valor Bruto	Perdas por imparidade	Valor líquido	Valor Bruto	Perdas por imparidade	Valor líquido
Mercadorias	331.013	- 54.725	276.288	332.885	- 67.980	264.905
	331.013	- 54.725	276.288	332.885	- 67.980	264.905

Os inventários dos Serviços Sociais são compostos, essencialmente, por produtos para venda nos seus estabelecimentos comerciais, nomeadamente uma papelaria, uma perfumaria e um espaço saúde, localizados no edifício sede da CGD.

O custo das mercadorias vendidas, reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, tinham a seguinte composição:

	2023	2022
Saldo inicial	332.885	358.003
Compras	602.346	616.021
Saldo final	- 331.013	- 332.885
Custo das mercadorias vendidas	604.218	641.139

15. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2023	2022
Fornecedores relativos a:		
Serviços de Ação Social	775.361	1.492.963
Atividade comercial	31.554	41.765
Centro de cultura e desporto	9.874	8.647
Outros Bens e Serviços	384.128	185.780
	1.200.917	1.729.155

16. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2023	2022
Credores por acréscimos de gastos:		
Remunerações a liquidar	682.589	567.886
Fornecimentos e serviços externos	7.006.401	6.811.378
	7.688.990	7.379.264
Outros	94.169	147.312
	7.783.159	7.526.576

A rubrica Credores por acréscimos de gastos – fornecimentos e serviços externos inclui essencialmente a estimativa de custos incorridos pelos Serviços Sociais com atos médicos prestados até 31 de dezembro de 2023, cujas correspondentes faturas não tinham sido contabilizadas até essa data (ver nota 3.4).

17. Provisões

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, ocorreram os seguintes movimentos nos saldos da rubrica de provisões:

	2023				
	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Outros	saldo
Benefícios pós-emprego	2.244.000	156.000	- 80.806	141.807	2.461.000
Outras	352.653	27.270	-	-	379.923
	2.596.653	183.270	- 80.806	141.807	2.840.923

	2022				
	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Outros	saldo
Benefícios pós-emprego	2.582.000	139.000	- 70.870	- 406.130	2.244.000
Outras	352.653	-	-	-	352.653
	2.934.653	139.000	- 70.870	- 406.130	2.596.653

As provisões para “Benefícios pós-emprego” destinam-se a fazer face a gastos de ação social a incorrer com os empregados e respetivos familiares dos Serviços Sociais após a respetiva idade da reforma.

Para determinação das responsabilidades com os benefícios pós-emprego com referência a 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram efetuados estudos atuariais por entidade especializada.

Nos exercícios de 2023 e 2022 foram constituídas provisões de 156 mil Euros e 139 mil Euros respetivamente, na rubrica “Gastos com o pessoal” (Nota 22) relativamente ao custo normal do exercício. Ainda em 2023 foram acrescidos 142 mil Euros na rubrica de “Reservas” relativamente aos desvios atuariais verificados em 2023.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas foram as seguintes:

	2023	2022
Pressupostos Financeiros		
Taxa de desconto	3,33%	3,83%
Taxa de crescimento das contribuições para os Serviços Sociais	3,89% em 2024 1,4% após 2024	4,4% em 2023 1,4% após 2023
Pressupostos Demográficos		
Tábua de mortalidade		
Mulheres	TV 88/90 (-3 anos)	TV 88/90 (-3 anos)
Homens	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de invalidez	EKV 80	EKV 80
Idade de reforma	Idade de reforma do RGSS	Idade de reforma do RGSS
Percentagem de casados	87% para homens 78% para mulheres	87% para homens 78% para mulheres

Na rubrica Outras foram constituídas provisões no valor 27.270 Euros para fazer face a processos judiciais em curso.

18. Fundos patrimoniais

Conforme deliberado nas reuniões da Assembleia Geral realizadas em 27 de junho de 2023 e 28 de junho de 2022, os resultados líquidos estatutários dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram integralmente aplicados em reservas.

19. Vendas e serviços prestados

As vendas e prestações de serviços, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, distribuíram-se da seguinte forma:

	2023	2022
Prestação de Serviços - Assistência médica	2.095.534	1.625.089
Atividade comercial:		
Perfumaria	379.876	421.036
Papelaria e Loijas	143.690	131.064
Espaço Saúde	232.627	200.183
Espaço concessionado	125.417	103.683
Comissões Jogos Santa Casa	9.203	12.490
Outros	2.082	381
Descontos e devoluções	- 7.394	- 5.731
	2.981.035	2.488.195

Os Serviços Sociais possuem um conjunto de Centros Clínicos que prestam serviços de cuidados de saúde em determinadas localizações do país, sendo os valores faturados nesse âmbito registados na rubrica “Prestação de Serviços – Assistência médica”.

Ao nível da atividade comercial, as vendas correspondem aos artigos comercializados por estabelecimentos pertencentes aos Serviços Sociais localizados no edifício sede da CGD, nomeadamente, uma papelaria, uma perfumaria e um espaço saúde.

20. Subsídios à exploração

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2023	2022
Dotação CGD - Saúde e Outras Atividades	28.362.111	29.318.817
Dotação CGD - Custos de Funcionamento	4.413.116	4.328.929
Subsídios IEPF	-	3.322
Segurança Social	-	861
	32.775.227	33.651.929

21. Fornecimentos e serviços externos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2023	2022
Subcontratos - Serviços médicos	27.052.680	26.177.579
Trabalhos especializados	4.986.512	4.680.702
Rendas e Alugueres	1.874.425	1.851.863
Materiais	1.267.649	1.282.533
Honorários	1.117.410	981.982
Atividade de Centro de Cultura e Desporto	604.137	542.116
Energias e Fluidos	276.022	276.498
Atividade de Ocupação de Tempos Livres	358.422	259.551
Outros - Area Social	805.220	802.079
Outros - Comercial	7.951	6.651
	38.350.428	36.861.554

Os Sócios e Beneficiários dos Serviços Sociais usufruem dos serviços médicos em função de uma participação pré-definida pelos Serviços Sociais.

A rubrica de Outros - ação social, engloba essencialmente subsídios, outros apoios e despesas correntes da atividade dos Serviços Sociais.

22. Gastos com pessoal

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2023	2022
Remunerações	3.553.876	3.754.835
Encargos sobre as remunerações	767.951	817.524
	4.321.827	4.572.359
Assistência médica		
Custo normal (Nota 17)	156.000	139.000
Custo com pessoal no ativo	116.538	150.302
	272.538	289.302
Outros	309.842	98.842
	4.904.206	4.960.503

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os Serviços Sociais tinham ao seu serviço 136 e 145 funcionários respetivamente, pertencentes aos quadros.

23. Outros rendimentos e ganhos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2023	2022
Quotas Sócios	8.801.748	8.418.832
Area Comercial	24.752	13.976
Outros	86.508	100.531
	8.913.008	8.533.339

As quotizações estatutárias dos Sócios correspondem a uma percentagem de 1,5% do rendimento por estes auferido, a qual é cobrada diretamente pela CGD e posteriormente entregue aos Serviços Sociais.

A rubrica de Outros, engloba essencialmente subsídios, rendimentos de faltas a atos médicos agendados nos Centros Clínicos, descontos de pronto pagamento e rappel de prestadores.

24. Outros gastos e perdas

A rubrica “Outros gastos e perdas”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, tinha a seguinte composição:

	2023	2022
Serviços bancários	177.362	162.719
Area Comercial	5.010	4.426
Outros	5.263	5.191
	187.635	172.336

25. Juros e rendimentos similares obtidos

Os juros e rendimentos similares obtidos reconhecidos, no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, tinham a seguinte composição:

	2023	2022
Juros Obtidos		
Depósitos a prazo	44.303	-
	44.303	-

26. Juros e Gastos Similares Suportados

Os juros e gastos similares suportados reconhecidos, no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, tinham a seguinte composição:

	2023	2022
Juros Suportados		
Mora	5	4.848
	5	4.848

27. Acontecimentos após a data do Balanço

Não ocorreram outros factos ou eventos subsequentes à data de balanço que devessem ser registados ou divulgados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

CONTABILISTA CERTIFICADA

Patrícia Isabel Caldas Amorim, n.º 88223

A DIREÇÃO

Maria Rita Oliveira Serra Alegria
(Presidente)
Susana Manuel Carvalho Pedroso Fernandes
(Vice-Presidente)
Fernanda Goreti Sousa
(Diretora)
Hugo Filipe Árias Ruivo Serras
(Diretor)
Luís Filipe Freire Santos
(Diretor)
Nélia Marina Orvalho Duque Jerónimo
(Diretora)
Sílvia Maria Martins Gonçalves
(Diretora)

Relatórios e Pareceres às Contas

